



Relatório de Progresso Anual

Programa Redd Early Movers (REM) Acre Fase II

1º de julho de 2024 – 30 de junho de 2025

Rio Branco - Acre
novembro de 2025



UK Government



Por meio do:

KfW



SEPLAN
SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO



GOVERNO DO
ACRE
Trabalho para construir uma pessoa

Fontes de informações:

As informações aqui compiladas representam uma sistematização das atividades e resultados obtidos a partir da atuação das seguintes instituições estaduais executoras, responsáveis pela implementação das atividades previstas no Programa REM Acre Fase II:

- Companhia de Desenvolvimento e Serviços Ambientais - CDSA
- Corpo de Bombeiros Militar do Acre - CBMAC
- Fundação de Tecnologia do Estado do Acre - FUNTAC
- Instituto de Meio Ambiente do Acre - IMAC
- Instituto de Mudanças Climáticas e Regulação de Serviços Ambientais do Estado do Acre - IMC
- Instituto de Terras do Acre - ITERACRE
- Polícia Militar do Estado do Acre - Batalhão de Policiamento Ambiental – BPA
- Secretaria de Estado de Agricultura - SEAGRI
- Secretaria de Estado de Comunicação - SECOM
- Secretaria de Estado de Educação – SEE
- Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública – SEJUSP / Centro Integrado de Operações Aéreas - CIOPAER
- Secretaria de Estado de Meio Ambiente e das Políticas Indígenas – SEMA
- Secretaria Extraordinária dos Povos Indígenas - SEPI
- Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAN
- Secretaria de Estado de Turismo e Empreendedorismo - SETE

Sistematização e redação:

Erica Lima de Oliveira Consultora Especialista em Extensão Rural da UCP-REM SEPLAN

Revisão e correção:

Marta Nogueira de Azevedo Coordenadora Geral do Programa REM Acre Fase II

SUMARIO

Lista de Figuras	4
1. APRESENTAÇÃO.....	6
1.1 • SÍNTESE DOS AVANÇOS, DESAFIOS, IMPACTOS E PERSPECTIVA ESTRATÉGICA DO PROGRAMA.....	8
2. DESEMPENHO ESTRATÉGICO E INDICADORES DE SUCESSO.....	10
2.1. PRINCIPAIS AVANÇOS E AJUSTES ESTRATÉGICOS IMPLEMENTADOS.....	10
2.2. ACOMPANHAMENTO DOS SETE INDICADORES DE SUCESSO DA MATRIZ LÓGICA.....	11
3. CONTEXTO POLÍTICO-INSTITUCIONAL E DINÂMICA DO DESMATAMENTO	12
3.1. ATUALIZAÇÃO POLÍTICO-INSTITUCIONAL E POLÍTICAS PÚBLICAS NO ESTADO.....	13
3.2. DINÂMICA DO DESMATAMENTO NO ACRE E DESAFIOS PARA O ESTADO....	14
3.2.1 Tendência do Desmatamento nas Propriedade dos Beneficiários do Programa REM	20
4. AVANÇOS NA IMPLEMENTAÇÃO TÉCNICA DO PROGRAMA.....	24
5. GESTÃO E GOVERNANÇA DO PROGRAMA.....	32
5.1. FORTALECIMENTO DAS INSTÂNCIAS DE GOVERNANÇA DO PROGRAMA	32
5.1.1 Comissão Estadual de Avaliação e Acompanhamento (CEVA) e suas Câmaras Técnicas (CTs).....	32
5.1.2 Balanço da Ouvidoria.....	37
6. MONITORAMENTO E SALVAGUARDAS	39
6.2.IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO MEL E GESTÃO DA PLATAFORMA DE MONITORAMENTO.....	40
7. EXECUÇÃO FINANCEIRA DO PROGRAMA	43
7.1 EXECUÇÃO FINANCEIRA GERAL E POR SUBPROGRAMA	43
7.2 EXECUÇÃO FINANCEIRA POR EXECUTORA	44

Lista de Figuras

Figura 1-Territórios de Atuação do Programa REM Fase 2 por Subprograma	7
Figura 2-Situação dos sete Indicadores de Sucesso do Programa até 31/12/2024	11
Figura 3-Metas de redução do desmatamento previstas no PPCDQ-AC	16
Figura 4-Taxa de desmatamento no Estado do Acre em km ²	17
Figura 5-Incremento de Desmatamento (ha) por Regional Administrativa 2023/2024	19
Figura 6-Incremento de Desmatamento (ha) por Classe Fundiária 2023/2024	19
Figura 7-- Incremento de Desmatamento (ha) por Municípios Acre 2023/2024	20
Figura 8-Taxa de desmatamento nas propriedades dos beneficiários do Programa REM	22
Figura 9-Localização georreferenciada dos beneficiários do projeto subsidio da borracha	23
Figura 10- Execução Financeira por Executora – até junho de 2025 (em R\$)	47
Figura 11- Execução Financeira segundo a Repartição de Benefícios – Pagamentos por ano até junho de 2025 (em R\$)	48
Figura 12- Pagamento de Diárias por Secretaria – em 30/06/2025	49
Figura 13- Licitações e Contratos de 2024/2025 por Subexecutora	50
Figura 14-Movimentação financeira na conta do Programa REM até 30/06/2025	63

Abreviações

ART / TREES	<i>Architecture for REDD+ Transactions / The REDD+ Environmental Excellence Standard</i>
BEIS	Ministério do Reino Unido para Negócios, Energia e Estratégia Industrial (<i>Department for Business, Energy & Industrial Strategy</i>)
BPA	Batalhão de Policiamento Ambiental
CBMAC	Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Acre
CDSA	Companhia de Desenvolvimento e Serviços Ambientais
CEVA	Comissão Estadual de Validação e Acompanhamento
CGMC	Comitê Gestor de Mudanças Climáticasdo Estado do Acre
CI	Consultoria Internacional
CIOPAER	Centro Integrado de Operações Aéreas / Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública – SEJUSP
CTI	Câmara Temática Indígena
CTM	Câmara Temática de Mulheres
FREL	Nível de Referência de Emissões Florestais (<i>Forest ReferenceEmissionLevel</i>)
FUNTAC	A Fundação de Tecnologia do Estado do Acre
GFA	GFA Consulting Group GmbH
GIZ	Agência de Cooperação Técnica Alemã (<i>Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit</i>)
IMAC	Instituto de Meio Ambiente do Acre
IMC	Instituto de Mudanças Climáticas e Regulação de Serviços Ambientais
KfW	Banco Alemão de Desenvolvimento (<i>KfWEntwicklungsbank</i>)
LEAF	<i>Lowering Emissions by Accelerating Forest Finance</i>
MEL	<i>Monitoring, Evaluation and Learning</i> (Monitoramento, Avaliação e Aprendizagem)
MOP	Manual Operacional do Programa
PDI	Plano de Investimento

POA	Plano Operativo Anual
PPCDQ/AC	Plano Estadual de Prevenção e Combate ao Desmatamento e Queimadas do Acre
REDD+	Redução de Emissões por Desmatamento e Degradação Florestal
REM	<i>REDD for Early Movers</i>
SEE	Secretaria de Estado de Educação, Cultura e Esportes
SEAGRI	Secretaria de Estado de Agricultura
SECOM	Secretaria de Estado de Comunicação
SEE	Secretaria de Estado de Educação
SEJUSP	Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública
SEMA	Secretaria de Estado do Meio Ambiente
SEPI	Secretaria Extraordinária dos Povos Indígenas
SEPLAN	Secretaria de Estado de Planejamento
SETE	Secretaria de Estado de Turismo e Empreendedorismo
SGRSA	Sistema de Gestão de Risco Socioambiental
UCP-REM	Unidade de Coordenação do Programa REM / SEPLAN

1. APRESENTAÇÃO

Este relatório apresenta os principais avanços na implementação do Programa REM Acre Fase II até a data de 31 de julho de 2025. O Programa integra a iniciativa global REDD+ Early Movers (REM), promovida pelo governo da Alemanha, que apoia programas nacionais e subnacionais voltados à redução de emissões por desmatamento e degradação florestal.

No Estado do Acre, o Programa REM é viabilizado por meio de um compromisso formal entre o Governo Estadual e os financiadores internacionais: o Ministério da Cooperação da Alemanha (BMZ), por meio do KfW Banco de Desenvolvimento, e o Ministério para Negócios, Energia e Estratégia Industrial do Reino Unido (BEIS). A execução ocorre no âmbito do Contrato de Contribuição Financeira (KfW 201669092) e do Contrato Financeiro de Implementação (BEIS). O Programa está inserido no marco político-jurídico do Sistema de Incentivos a Serviços Ambientais do Estado do Acre – SISA (Lei nº 2.308/2010), cujo objetivo é reduzir o desmatamento por meio de incentivos a políticas públicas que promovam o desenvolvimento sustentável, fortaleçam cadeias produtivas e gerem renda e inclusão social para os beneficiários do sistema.

A estrutura do Programa REM é fundamentada na estratégia de Repartição de Benefícios, operacionalizada por duas linhas de apoio:

Fortalecimento e Consolidação do SISA (até 30% dos recursos)

Esta linha apoia ações voltadas ao aprimoramento institucional do SISA e seus mecanismos de REDD+, incluindo:

- Capacitação de membros das instâncias de governança (CEVA, CT Indígena, CT Mulher, Comitê Científico, Ouvidoria);
- Estudos e aprimoramento da base de dados do SISA;
- Produção e gestão de conhecimento, comunicação e materiais de divulgação;
- Implementação de salvaguardas socioambientais;
- Monitoramento, Reporte e Verificação (MRV);
- Intercâmbio de experiências em fóruns nacionais e internacionais;
- Ações de comando e controle do desmatamento e queimadas;
- Gestão de Unidades de Conservação (UC);
- Ordenamento territorial;
- Gestão administrativa, técnica e financeira do Programa.

1.1 • SÍNTESE DOS AVANÇOS, DESAFIOS, IMPACTOS E PERSPECTIVA ESTRATÉGICA DO PROGRAMA.

O Programa REM Acre Fase II, parte integrante do Sistema Estadual de Incentivo a Serviços Ambientais (SISA), representa uma iniciativa pioneira voltada à conservação florestal, à redução de emissões de gases de efeito estufa e ao fortalecimento do desenvolvimento sustentável no estado do Acre. Desde sua instalação, o programa tem promovido transformações significativas, articulando ações estratégicas que combinam proteção das florestas com inclusão social e geração de renda para comunidades tradicionais. Com foco na redução do desmatamento e na repartição justa dos benefícios oriundos da conservação, o REM Acre Fase II tem fortalecido a governança ambiental, ampliado investimentos em cadeias produtivas sustentáveis e impulsionado iniciativas inovadoras em monitoramento territorial, educação ambiental e valorização cultural. Esses avanços refletem o compromisso do Estado com uma agenda climática responsável e com a construção de um modelo de desenvolvimento que respeita a biodiversidade e os modos de vida locais.

Apesar dos avanços significativos alcançados pelo Programa REM Acre Fase II, sua execução tem enfrentado uma série de desafios que exigem constante adaptação e aprimoramento das estratégias. Esses obstáculos refletem a complexidade de atuar em um território diverso, com múltiplos atores sociais e pressões ambientais crescentes. Um dos principais desafios está na gestão integrada e interinstitucional. A articulação entre os diversos órgãos executores e parceiros demanda coordenação eficiente, clareza de papéis e mecanismos ágeis de tomada de decisão. A diversidade de subprogramas e territórios envolvidos exige uma abordagem flexível, mas alinhada a objetivos comuns das políticas públicas do Estado. Outro ponto crítico é o monitoramento e avaliação dos resultados. A necessidade de sistemas robustos para acompanhar indicadores de impacto, garantir transparência e orientar ajustes estratégicos é constante. A coleta de dados em áreas remotas, a capacitação técnica local e a integração com plataformas nacionais de REDD+ são componentes que ainda enfrentam limitações operacionais. Do ponto de vista social, o programa tem avançado no desafio de assegurar a participação efetiva das comunidades tradicionais. Esforços para promover escuta ativa e inclusão tem sido empregado no fortalecimento da governança, contudo algumas barreiras culturais, logísticas e institucionais ainda precisam de atenção, visto que a construção de confiança e o respeito aos modos de vida são fundamentais para o sucesso das ações.

Além disso, o contexto externo impõe desafios adicionais, como o aumento da pressão sobre os recursos naturais, os efeitos das mudanças climáticas e as oscilações políticas e econômicas que afetam o financiamento e a continuidade das ações. A resiliência do programa está ancorada na capacidade de antecipar riscos, diversificar estratégias e fortalecer parcerias. Enfrentar esses desafios

é essencial para garantir que o REM Acre Fase II continue sendo um modelo estratégico e eficaz na redução do desmatamento e promoção de ações inclusivas e sustentável. O aprendizado contínuo, a inovação e o diálogo com os territórios são os pilares que sustentam essa trajetória.

O Programa REM Acre Fase II tem gerado impactos expressivos e multidimensionais, consolidando-se como uma iniciativa estratégica para a conservação da floresta amazônica e o fortalecimento do desenvolvimento sustentável no estado do Acre. Ao longo de sua execução, os resultados alcançados refletem o compromisso com a proteção ambiental, a inclusão social e a valorização das economias da floresta.

Do ponto de vista ambiental, o programa contribuiu diretamente para a redução de emissões de gases de efeito estufa, com destaque para o alcance da meta de 5,2 milhões de toneladas de CO₂ equivalente evitadas. As ações de comando e controle, aliadas ao monitoramento territorial e à capacitação de brigadistas, resultaram na diminuição de focos de calor e na proteção de áreas vulneráveis ao desmatamento. Além disso, o fortalecimento dos mecanismos de REDD+ e a integração com o Sistema Nacional ampliaram a capacidade institucional do estado para enfrentar os desafios climáticos.

No campo social, os impactos são igualmente relevantes. Mais de 22 mil indígenas foram beneficiados, superando em quase três vezes a meta inicial. O programa também alcançou milhares de agricultores familiares e produtores da pecuária sustentável, promovendo acesso a equipamentos, capacitação técnica e melhoria das condições de produção. Essas ações contribuíram para o fortalecimento da autonomia das comunidades, a valorização dos saberes tradicionais e a geração de renda com base em práticas sustentáveis.

Economicamente, o REM Acre Fase II impulsionou cadeias produtivas locais, como a produção de mel, borracha, castanha e óleos vegetais, promovendo a diversificação da economia rural e a valorização dos produtos da floresta. A entrega de equipamentos, o apoio à comercialização e a articulação com mercados diferenciados geraram oportunidades concretas de desenvolvimento territorial.

Além dos números, os impactos do programa se traduzem em legados institucionais e culturais: maior integração entre os órgãos públicos, fortalecimento da governança ambiental, ampliação da consciência ecológica e reconhecimento do papel estratégico das comunidades tradicionais na preservação da floresta.

As perspectivas ~~Estratégicas~~ do Programa REM Acre Fase II apontam para um futuro comprometido com a consolidação de uma economia florestal sustentável, inclusiva e resiliente. Aliado às políticas públicas estaduais e federais, como o Plano Estadual de Prevenção e Combate ao Desmatamento e Queimadas do Acre – PPCDQ-AC e o Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE),

o programa vem ~~busea~~ fortalecendo a governança ambiental, ampliar os benefícios sociais e garantir a conservação dos ecossistemas amazônicos.

2. DESEMPENHO ESTRATÉGICO E INDICADORES DE SUCESSO

2.1. PRINCIPAIS AVANÇOS E AJUSTES ESTRATÉGICOS IMPLEMENTADOS

O Programa REM Acre Fase II tem se consolidado como uma referência nacional e internacional em políticas de conservação florestal e desenvolvimento sustentável. Ao longo de sua execução, o programa alcançou resultados expressivos na redução de emissões de gases de efeito estufa, na valorização dos serviços ambientais e no fortalecimento das comunidades tradicionais do Acre. Em termos de conservação, os dados mais recentes evidenciam avanços significativos: em 2024, o Acre registrou aumento nos alertas de desmatamento, com crescimento de aproximadamente 31% em relação a 2023. Contudo, em 2025, houve uma queda de 27,6% no desmatamento, resultado direto da intensificação das ações de monitoramento e da maior integração entre instituições. Essa redução demonstra a efetividade das estratégias implementadas e reforça o papel do programa na mitigação das mudanças climáticas.

Esses avanços foram possíveis graças à implementação de estratégias inovadoras, à articulação interinstitucional e ao compromisso com a repartição justa de benefícios. Ao mesmo tempo, o programa passou por ajustes estratégicos fundamentais, que permitiram maior eficiência na gestão dos recursos, ampliação da cobertura territorial e aprimoramento dos mecanismos de monitoramento e controle.

A seguir, destacam-se os principais avanços alcançados e os ajustes estratégicos que fortaleceram a capacidade do programa de gerar impactos positivos e duradouros, em consonância com as metas climáticas e os objetivos de inclusão social e sustentabilidade econômica.

Os ajustes estratégicos referem-se, sobretudo, à mudança na aplicação dos recursos, priorizando o repasse direto às associações comunitárias. Essa abordagem permite que as próprias associações gerenciem os recursos financeiros, viabilizando a aquisição de equipamentos e implementos essenciais para o desenvolvimento econômico e social das comunidades, promovendo autonomia e fortalecendo as capacidades locais. Atualmente, o Programa REM Acre atua por meio de ações de fomento, beneficiando diretamente diversas associações vinculadas às cadeias produtivas locais.

Outro ajuste estratégico relevante foi implantação de ciclos periódicos de monitoramento de execução físico/financeiro reuniões entre a coordenadora do Programa REM Acre e as instituições

subexecutoras. Nessas ocasiões, cada órgão executor apresenta o progresso das metas e as atividades desenvolvidas, conforme estabelecido no Novo Documento do Programa. Destacamos que essas reuniões de planejamento foram fundamentais para otimizar as atividades e definir a execução das ações previstas para os ciclos de 2025 e 2026, garantindo maior alinhamento entre os parceiros e eficiência na implementação das iniciativas visando o encerramento do programa em final de 2026.

2.2. ACOMPANHAMENTO DOS SETE INDICADORES DE SUCESSO DA MATRIZ LÓGICA

O acompanhamento sistemático dos sete indicadores de sucesso definidos na Matriz Lógica do Programa REM Acre – Fase II representa uma etapa essencial para garantir a efetividade, a transparência e a coerência das ações executadas. Esses indicadores foram estabelecidos com base em critérios técnicos e estratégicos, visando mensurar o progresso real das metas pactuadas com os financiadores e parceiros institucionais (Figura 2). A cada ciclo de monitoramento, são coletados dados quantitativos e qualitativos que permitem avaliar: O grau de cumprimento das metas previstas; A eficiência na alocação dos recursos; Os impactos socioambientais gerados pelas intervenções; A capacidade de resposta frente aos desafios operacionais; O engajamento das comunidades beneficiárias; A articulação interinstitucional entre os executores e a sustentabilidade das ações no médio e longo prazo.

Esses indicadores funcionam como bússolas para orientar decisões estratégicas, corrigir rotas quando necessário e fortalecer a governança do programa. O processo de acompanhamento é conduzido de forma colaborativa, envolvendo as equipes técnicas, gestores e representantes das instituições parceiras, assegurando que os resultados reflitam a realidade do território e os compromissos assumidos. Ressaltamos que os sete indicadores estão sendo alimentados e atualizados rotineiramente no Painel de Indicadores na página de entrada do Site do Programa

www.programarem.ac.gov.br.

Figura 2-Situação dos sete Indicadores de Sucesso do Programa até 31/12/2024

Indicadores de Sucesso



3. CONTEXTO POLÍTICO-INSTITUCIONAL E DINÂMICA DO DESMATAMENTO

O estado do Acre se encontra em um momento estratégico de reconfiguração político-institucional, com implicações diretas sobre a governança ambiental e a dinâmica do desmatamento. A atuação integrada entre os órgãos estaduais, municipais e federais tem sido intensificada por meio de políticas públicas voltadas ao controle territorial, à valorização dos serviços ambientais e ao fortalecimento da agenda climática.

No âmbito institucional, destacam-se as ações Grupo Operacional de Comando e Controle (GOCC), coordenado pela Casa Civil do Estado do Acre, o Plano Estadual de Prevenção e Controle do Desmatamento e das Queimadas (PPCDQ-AC), e da Estratégia Nacional para REDD+ (ENREDD+), que orientam a implementação de medidas estruturantes para a redução do desmatamento e a promoção do desenvolvimento sustentável.

A dinâmica do desmatamento no Acre, embora apresente variações sazonais e territoriais, tem sido objeto de monitoramento contínuo por meio de sistemas como o DETER e o PRODES, operados pelo INPE, além das análises conduzidas pela Unidade Central de Sensoriamento Remoto e Geoprocessamento (UCGEO/SEMA). Os dados mais recentes apontam uma redução de 16,49% nos alertas de desmatamento no primeiro semestre de 2025, resultado das ações coordenadas pelo Grupo Operacional de Comando e Controle (GOCC) e da intensificação das operações preventivas, como a Contenção Verde e o Fogo Controlado (<https://portalacre.com.br/desmatamento>). Esse cenário revela avanços importantes, e põe em evidência, a necessidade de vigilância contínua, articulação

interinstitucional e investimentos em políticas públicas que conciliem conservação ambiental, inclusão produtiva e justiça climática.

3.1. ATUALIZAÇÃO POLÍTICO-INSTITUCIONAL E POLÍTICAS PÚBLICAS NO ESTADO

O cenário político-institucional do estado do Acre passou por importantes transformações nos últimos meses, com impactos diretos na condução e execução do Programa REM Acre – Fase II. A conjuntura atual é marcada por esforços de reestruturação administrativa, fortalecimento das políticas ambientais e maior integração entre os órgãos executores e parceiros estratégicos.

O estado do Acre mantém sua posição de destaque nacional e internacional como pioneiro na implementação de mecanismos de pagamento por resultados ambientais, especialmente por meio do Sistema de Incentivos a Serviços Ambientais (SISA). A conjuntura atual é favorável à consolidação de políticas públicas voltadas à conservação florestal, à valorização dos povos da floresta e ao enfrentamento das mudanças climáticas, alinhando-se aos compromissos assumidos no âmbito do REDD+ Jurisdicional.

No contexto das políticas públicas ambientais, o Acre segue alinhado às diretrizes do Plano de Prevenção e Controle do Desmatamento na Amazônia Legal (PPCDAM) e do Plano Estadual de Prevenção e Controle do Desmatamento e das Queimadas no Acre (PPCDQ-AC). Em 2025, o estado intensificou suas ações de comando e controle, com investimentos em monitoramento remoto, fiscalização territorial e fortalecimento das capacidades institucionais.

O Programa REM Acre – Fase II também se beneficia da atualização da Estratégia Nacional de REDD+ (ENREDD+), que reforça o papel dos estados subnacionais na repartição de benefícios e na comercialização de créditos de carbono. O Acre, por meio do Instituto de Mudanças Climáticas (IMC), está em processo de certificação pelo padrão internacional ART TREES, o que amplia sua credibilidade e acesso ao mercado global de carbono.

O Sistema de Incentivos a Serviços Ambientais (SISA) passou por atualizações normativas e operacionais. Entre as principais mudanças, destaca-se a revisão da estratégia de repartição de benefícios, conduzida por meio de consultas públicas nas cinco regionais do estado, com participação ativa de povos indígenas, ribeirinhos e agricultores familiares. Essa atualização visa garantir maior equidade, transparência e efetividade na distribuição dos recursos futuros oriundos da remuneração por resultados ambientais. Essas mudanças fortalecem a governança do SISA, aprimoram os mecanismos de monitoramento e salvaguardas socioambientais, e consolidam o Acre como referência internacional em políticas públicas de conservação florestal e desenvolvimento sustentável.

3.2. DINÂMICA DO DESMATAMENTO NO ACRE E DESAFIOS PARA O ESTADO

O Estado do Acre, situado na Amazônia Legal, possui uma das maiores proporções de cobertura florestal nativa do país, com aproximadamente 83% de seu território ainda preservado. Essa condição coloca o Acre em posição estratégica tanto para a conservação ambiental quanto para o desenvolvimento de políticas públicas voltadas à sustentabilidade conforme dados atualizados do Projeto de Monitoramento do Desmatamento na Amazônia Legal (PRODES) em 28 de abril de 2023.

Desde os anos 1990, o estado do Acre vem consolidando uma trajetória consistente na construção de políticas voltadas ao monitoramento ambiental. Esse avanço se materializa por meio de ferramentas estratégicas como o Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE/AC), que articula dados provenientes de sistemas como o PRODES e o DETER, essenciais para o acompanhamento da dinâmica do desmatamento. Além disso, merece destaque a criação do Sistema Estadual de Incentivos a Serviços Ambientais (SISA), iniciativa pioneira que promove a valorização da floresta em pé e incentiva práticas produtivas sustentáveis. Com essas ações, o Acre se firmou como uma referência nacional em gestão territorial integrada e conservação ambiental no contexto da Amazônia Legal.

O monitoramento da taxa de desmatamento no Acre é realizado por diferentes plataformas, cada uma com metodologias específicas. O INPE/PRODES foca em áreas maiores e consolidadas, enquanto o MapBiomas é sensível a pequenos desmatamentos. A UCGEO integra dados estaduais e a Plataforma de Monitoramento Florestal consolida informações geoespaciais.

Após a reestruturação do Programa, que visou recolocar os Projetos do REM “nos trilhos” em 2022, respondendo aos desafios identificados pela Avaliação de Meio Termo, um novo momento do Programa se deu a partir da Missão dos Doadores, em julho de 2023, quando houve a pactuação sobre a revisão do modo de desembolso na nova etapa do REM. Como o desmatamento no Estado do Acre tinha subido no período 2018 a 2022, ultrapassando o nível de referência, ou seja, o “gatilho” de performance de 330 km² do REM, os pagamentos previstos referentes às reduções de emissões nos anos 2017/2018 e 2018/2019 não se materializaram. Neste contexto, foi negociada e formalizada a “Proposta para revisão do modo de desembolso do REM Acre Fase II”, encaminhada pelo KfW em 07/06/2023. Esta proposta se baseou nos seguintes pressupostos:

- O aumento do índice de desmatamento no Estado do Acre no período 2018 a 2022, desviando-se do padrão histórico utilizado na avaliação inicial do projeto;
- A necessidade de viabilizar o desembolso dos recursos remanescentes da Alemanha (2,5 milhões de euros) e do Reino Unido (7,35 milhões de libras esterlinas) para garantir o bom desempenho do projeto;
- A contribuição financeira é concedida referente aos pagamentos por resultados de Redução de Emissões (“RE”) nos anos florestais 2015 até 2017 (contribuição da Alemanha) e 2015 até 2019

(contribuição do Reino Unido). Sendo assim, o período total de remuneração do projeto abrange os anos de 2015 a 2019;

- Os pagamentos previstos para os anos 2017/2018 e 2018/2019 não se materializaram por infringir o Artigo 1.7 do Acordo em Separado, que determina que o Programa REM não premiará resultados no ano em que a taxa do desmatamento exceda os 330 km² no estado de Acre, correspondente à média histórica de doze anos (2004 a 2015) (gatilho de performance).

A proposta foi apresentada aos governos da Alemanha e do Reino Unido e recebeu a anuência dos respectivos Ministérios, BMZ e DESNZ (BEIS). Os seguintes cenários estavam previstos:

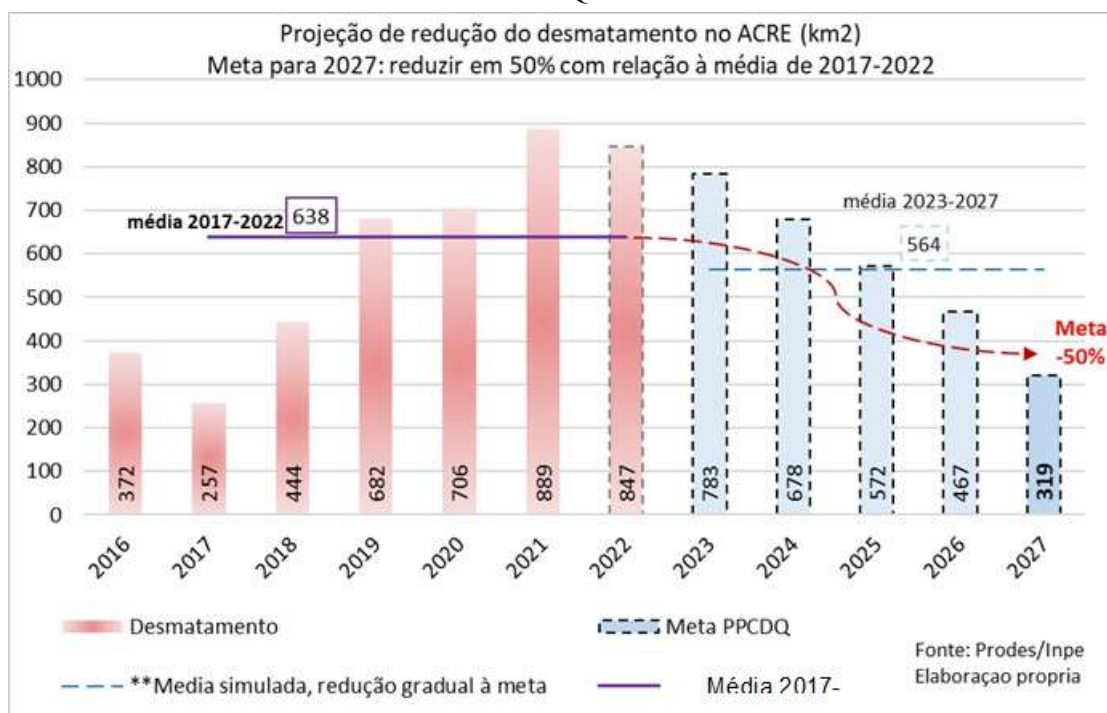
- De acordo com o registro no Info Hub Brasil, o Estado do Acre ainda dispõe de RE para o ano florestal de 2016/2017 no valor de 7.002.750 M tCO₂e. Estas RE são verificadas pela CONAREDD+ e a UNFCCC e disponíveis para captação pelo Estado do Acre;
- Desse total de 7.002.750 M tCO₂e, é preciso subtrair o último pagamento do BEIS de 857.600 M tCO₂e de 12/08/2021, que ainda não foi registrado no Info Hub Brasil;
- Portanto, o Estado do Acre ainda dispõe de 6.145.150 M tCO₂e para o ano florestal 2016/2017, último ano em que a taxa de desmatamento ficou abaixo do gatilho de 330 km². Apesar de se tratar de RE passadas (“vintage”), essas RE estão dentro do período de remuneração do projeto (2015-2019) e, portanto, podem ser remuneradas.

Portanto, o KFW propôs que o programa premie estas RE 2016/2017 com os recursos remanescentes das contribuições financeiras (aproximadamente 10,9 milhões de euros). Por se tratar de RE “vintage”, a contribuição própria do Estado do Acre para gestão de riscos será aumentada e ficará na proporção de uma tonelada e meia aposentada para cada tonelada paga. Sendo assim, para o total de RE remuneradas de 2,37 M tCO₂e serão descontadas 3,57 M tCO₂e adicionais do limite de captação atribuído ao Estado do Acre e inseridos no Info Hub Brasil. Para efeitos de gestão de riscos podem ser consideradas RE dos anos 2015/16 e 2016/17. O valor total de RE descontadas ficará em aproximadamente 5.940.000 M tCO₂e, o que está dentro do limite de captação do Estado do Acre para o período 2015 a 2017.

Para cada desembolso foram acordadas as seguintes **condições de pagamento** (“gatilhos de pagamento”), que deverão ser cumpridos pelo Estado do Acre:

- O primeiro desembolso de 1,5 M EUR + 4,4 M GBP em 2023 será efetivado após a publicação do **Decreto** que institui o **PPCDQ-AC 2023-2027**.
- O segundo desembolso de 1,0 M EUR + 2,9 M GBP será efetivado no final de 2024, sob a condição de o desmatamento no estado estar dentro do **limite de 678 km²**, previsto para o ano de 2024, ou 20% abaixo do nível de 2022, o que demonstrará que o estado está no caminho certo, para conseguir chegar abaixo de 319 km² de desmatamento em 2027 (**Figura 3**). Caso o estado não consiga baixar o desmatamento para o nível de 678 km² em 2024, o valor do desembolso será

proporcional ao desempenho conseguido. Figura 3-Metas de redução do desmatamento previstas no PPCDQ-AC



Os representantes do Estado do Acre aceitaram a proposta e concordaram com as condições acima definidas, que foram inseridas na nova versão do Acordo em Separado.

A exigência para o primeiro desembolso foi cumprida com a publicação do PPCDQ-AC 2023-2027, em novembro de 2023 (Decreto 11.372/2023). Já a segunda condicionante, de chegar a uma taxa de desmatamento de no máximo 678 km² em 2024, conseguiu ser alcançada logo em 2023, com a retomada do combate ao desmatamento na Amazônia a nível federal e uma maior integração entre os órgãos federais e estaduais nas operações de comando e controle, reduzindo o desmatamento no Acre em 29% entre 2022 e 2023, chegando assim a 601 km², e 448 km² em 2024 valor bem menor do que o projetado no âmbito do PPCDQ para 2024, como mostra a Figura 4.

Contudo, gargalos administrativos relacionados ao projeto da cadeia de valor da borracha têm se constituído em entraves à liberação da última parcela do Programa, uma vez que, durante a última missão de monitoramento, realizada em julho de 2024, a resolução dessa pendência foi estabelecida como critério para a liberação dos recursos financeiros remanescentes.

De acordo com a Nota Técnica nº 11/2025/SEMA-UCGEO, vinculada ao processo SEI nº 082001557400002/2024-49, a taxa de desmatamento registrada pelo sistema Prodes na Amazônia Legal durante o ano florestal de 2023/2024 foi de 6.518 km², o que representa uma queda de 28% em comparação ao período anterior (2022/2023). Os Estados com os maiores índices de desmatamento foram: Pará: 2.395 km², Mato Grosso: 1.257 km², Amazonas: 1.223 km², Roraima: 468 km². O Acre

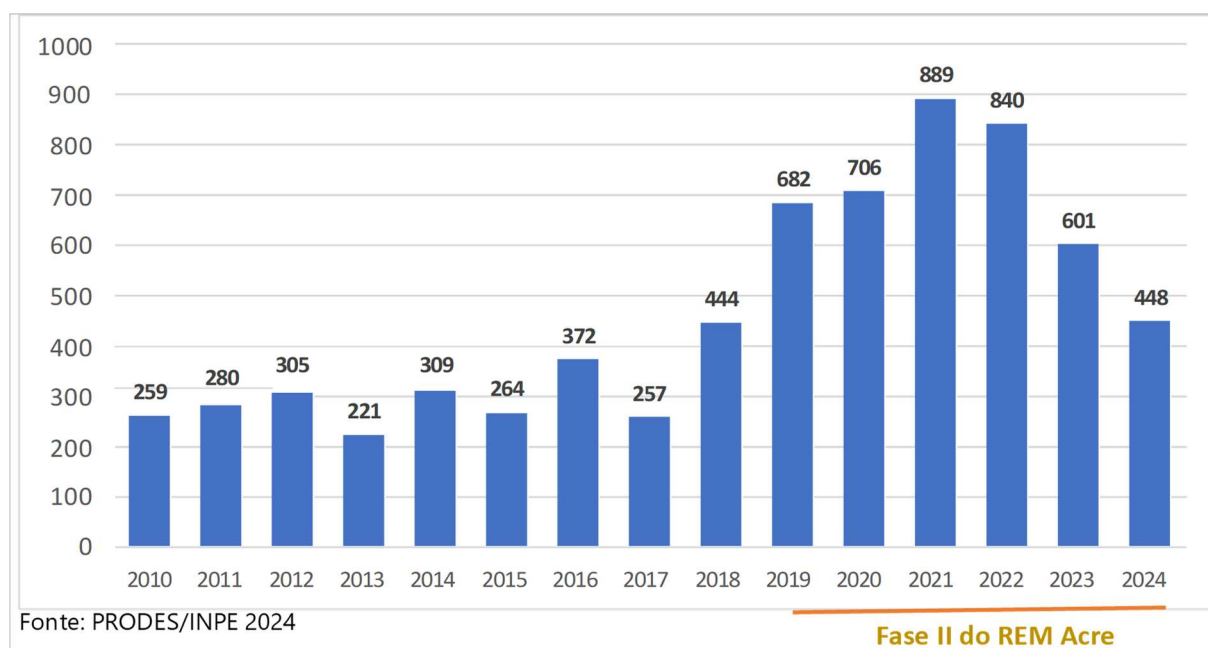
aparece na quinta posição, com 449 km² desmatados, o que indica uma redução de 25% em relação ao ano florestal anterior. (Tabela 1 e Figura 4).

Tabela 1-Estimativa da taxa de desmatamento do Estado do Acre, de 1988 a 2024

Taxa de Desmatamento no Acre			
Ano	Km ²	Ano	Km ²
1988	620,00	2007	184,00
1989	540,00	2008	254,00
1990	550,00	2009	167,00
1991	380,00	2010	259,00
1992	400,00	2011	280,00
1993	482,00	2012	305,00
1994	482,00	2013	221,00
1995	1.208,00	2014	309,00
1996	433,00	2015	264,00
1997	358,00	2016	372,00
1998	536,00	2017	257,00
1999	441,00	2018	444,00
2000	547,00	2019	682,00
2001	419,00	2020	706,00
2002	883,00	2021	889,00
2003	1.078,00	2022	840,00
2004	728,00	2023	601,00
2005	592,00	2024	449,00
2006	398,00		

Fonte: Inpe Prodes/OBT atualizado em 25/07/2025

Figura 4-Taxa de desmatamento no Estado do Acre em km²



Fonte: INPE/PRODES, Plataforma TerraBrasilis (Dados consolidados e atualizados em 25/07/2025)

O cálculo dos incrementos de desmatamento considera a totalidade das áreas disponíveis com registro de supressão vegetal. No Estado do Acre, o incremento observado no ano florestal de 2023/2024 foi de 411,32 km², o que representa uma redução de 11% em relação ao ano anterior, cuja taxa foi de 462,88 km² (Nota Técnica nº 11/2025/SEMA-UCGEO). Esses dados estão detalhados na Tabela 2 a seguir.

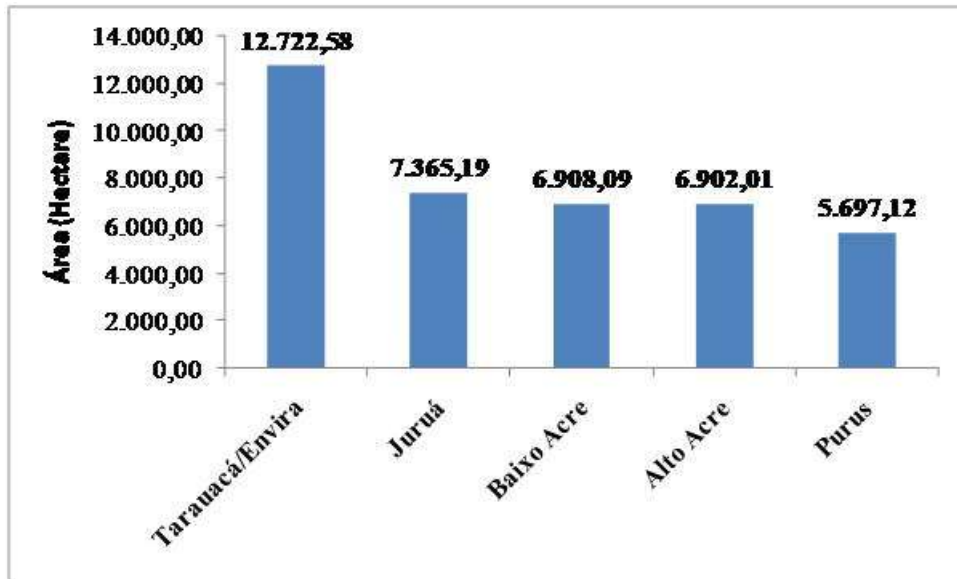
Tabela 2- Incremento de desmatamento no Estado do Acre, de 2008 a 2024

Taxa de Desmatamento no Acre			
Ano	Km ²	Ano	Km ²
2008	288,76	2017	245,63
2009	161,68	2018	426,42
2010	265,22	2019	706,82
2011	295,5	2020	660,71
2012	270,46	2021	891,81
2013	200,24	2022	1005,65
2014	348,57	2023	462,88
2015	222,83	2024	411,32
2016	366,13		

Fonte: Inpe Prodes/OBT atualizado em 25/07/2025

Os dados referentes ao incremento de desmatamento por regionais no Estado do Acre no ano florestal de 2023/2024 revelam que a Regional Tarauacá-Envira, composta pelos municípios de Tarauacá, Feijó e Jordão, apresentou a maior área desmatada, totalizando 12.722,58 hectares. Em seguida, destaca-se a Regional Juruá (Cruzeiro do Sul, Mâncio Lima, Marechal Thaumaturgo, Porto Walter e Rodrigues Alves) com 7.365,19 hectares, seguida pela Regional Baixo Acre (Rio Branco, Acrelândia, Bujari, Capixaba, Plácido de Castro, Porto Acre e Senador Guiomard) com 6.908,09 hectares, e pela Regional Alto Acre (Brasiléia, Epitaciolândia, Xapuri e Assis Brasil) com 6.902,01 hectares. Por fim, a Regional Purus, formada por Sena Madureira, Manoel Urbano e Santa Rosa do Purus, registrou a menor área de desmatamento, com 5.697,12 hectares (Figura 5) (Nota Técnica nº 11/2025/SEMA-UCGEO).

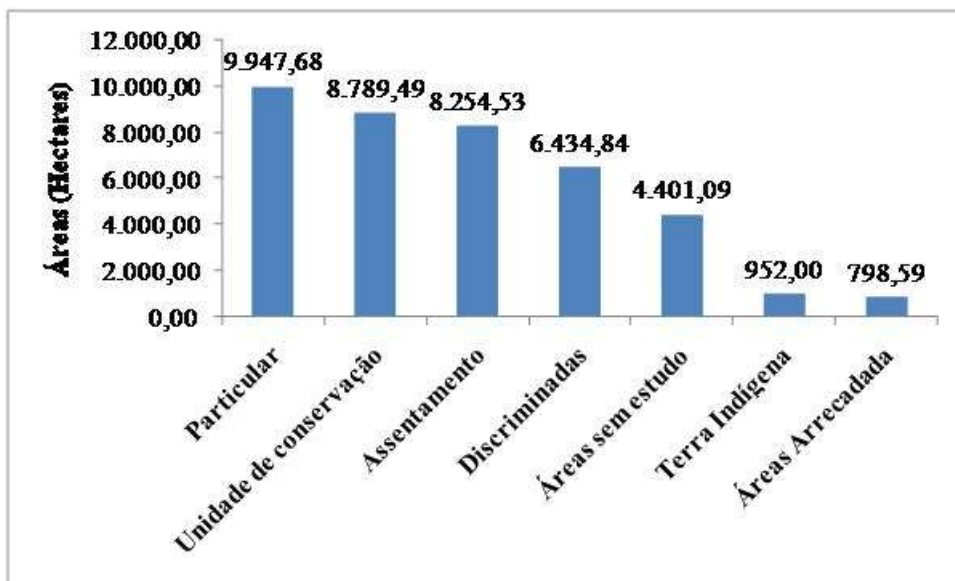
Figura 5-Incremento de Desmatamento (ha) por Regional Administrativa 2023/2024



Fonte: Inpe Prodes/OBT atualizado em 25/07/2025

Os dados referentes ao incremento de desmatamento por classe fundiária no ano florestal de 2023/2024 indicam que as áreas particulares foram as mais afetadas, totalizando 9.947,68 hectares desmatados. Em seguida, destacam-se as Unidades de Conservação, com 8.789,49 hectares, os Projetos de Assentamento, com 8.254,53 hectares, e as Áreas Discriminadas, que somaram 6.434,84 hectares. As Áreas sem Estudo Discriminatório registraram 4.401,09 hectares de desmatamento, enquanto as Terras Indígenas apresentaram 952,00 hectares. Por fim, as Áreas Arrecadadas contabilizaram 798,59 hectares desmatados, conforme ilustrado na Figura 06 (Nota Técnica nº 11/2025/SEMA-UCGEO).

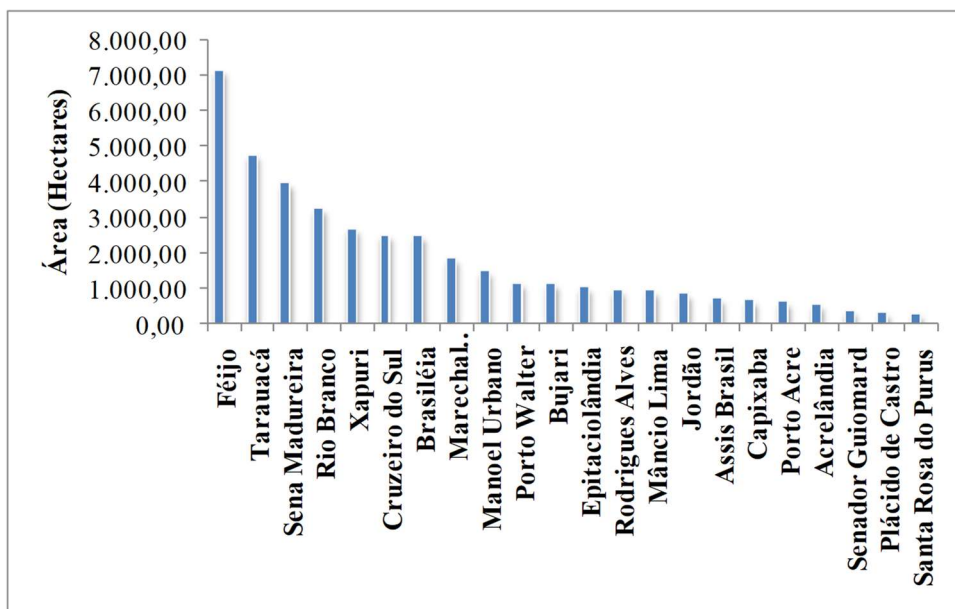
Figura 6-Incremento de Desmatamento (ha) por Classe Fundiária 2023/2024



Fonte: Inpe Prodes/OBT atualizado em 25/07/2025

A figura 7 apresenta dados sobre o aumento do desmatamento por município no Estado do Acre, referente ao ano florestal 2023/2024. O município com a maior área de desmatamento foi Feijó, registrando 7.120,53 hectares. Em seguida, os municípios com maiores áreas desmatadas foram Tarauacá, com 4.756,13 hectares; Sena Madureira, com 3.950,15 hectares; e Rio Branco, com 3.246,14 hectares (Nota Técnica nº 11/2025/SEMA-UCGEO).

Figura 7-- Incremento de Desmatamento (ha) por Municípios Acre 2023/2024



Fonte: Inpe Prodes/OBT atualizado em 25/07/2025

3.2.1 Tendência do Desmatamento nas Propriedade dos Beneficiários do Programa REM

As análises a seguir foram extraídas de uma Nota Técnica (nº 4 de 2024) elaborada pela Consultoria Internacional do REM, com o apoio da equipe da Divisão de Monitoramento da Unidade de Coordenação do Programa (UCP-REM/SEPLAN).

Os beneficiários do Programa REM Fase II estão distribuídos em três subprogramas: Territórios Indígenas, Territórios da Produção Familiar Sustentável e Pecuária Diversificada Sustentável. Cerca de 70% dos recursos são destinados diretamente aos beneficiários desses subprogramas, como estratégia para evitar o desmatamento, enquanto 30% fortalecem políticas públicas voltadas à governança, comando e controle, monitoramento e Mensuração, Reporte e Verificação (MRV) (Documento do Programa REM, 2024).

Os territórios e beneficiários da Fase II foram selecionados considerando a vulnerabilidade ao desmatamento e os resultados positivos alcançados na Fase I. Contudo, o orçamento de aproximadamente R\$ 150 milhões para quatro anos de implementação não atende integralmente as

demandas do estado para execução do Programa REDD+ ou do Sistema Estadual de Incentivos a Serviços Ambientais (SISA).

Diante desse cenário, surgem dúvidas sobre a efetividade do Programa REM no combate ao desmatamento. Para responder a essas questões, a Nota Técnica Nº 4 analisou o impacto do desmatamento nas propriedades dos beneficiários no período de 2023 a 2024, complementando estudos anteriores realizados entre 2019 e 2021

A figura oito apresenta as taxas de desmatamento nas propriedades dos beneficiários do Programa REM, referentes ao período de 2019 a 2024. Observa-se em destaque que, entre os anos de 2023 e 2024, houve um incremento nos índices, passando de 445 hectares em 2023 para 597 hectares em 2024.

Evidências apontam que o aumento do desmatamento nas propriedades dos beneficiários do Programa REM pode estar relacionado ao crescimento do desmatamento nas Unidades de Conservação (UCs) do estado, conforme demonstrado na Tabela 3. A Reserva Extrativista Chico Mendes destaca-se como a UC federal com maior área desmatada, ocupando o primeiro lugar no ranking de contribuição para esse incremento. Entre os anos de 2023 e 2024, observou-se um aumento de 23% na área desmatada dentro da Reserva.

Tabela 3- Desmatamento nas Unidades de Conservação Estadual no Estado do Acre. Para o período de 2018 a 2024 em km², Fase II do Programa REM

Unidade de Conservação Estadual	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Parque Estadual Chandless	0	0	0	0	0	0	0
Área de Proteção Ambiental Igarapé São Francisco	2	3	1	1	2	1	0
Área de Proteção Ambiental Lago do Amapá	0	0	0	0	0	0	0
Área de Relevante Interesse Ecológico Japiim Pentecoste	0	0	0	0	0	0	0
Floresta Estadual do Rio Liberdade	1	1	3	2	2	1	1
Floresta Estadual do Rio Gregório	0	0	1	1	1	1	0
Floresta Estadual do Mogno	0	0	0	0	0	0	0
Floresta Estadual do Antimary	4	5	5	11	8	2	11

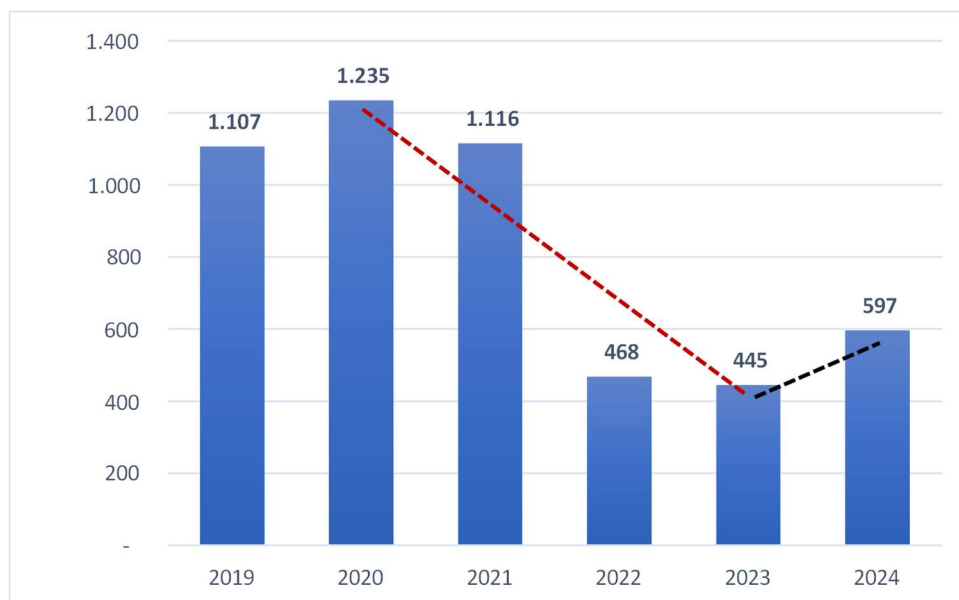
Fonte: Nota técnica 4 do Programa Rem Acre Fase II

Considerando que aproximadamente 70% dos beneficiários do Programa REM na Resex Chico Mendes recebem subsídio pela produção de borracha (Tabela 4), é possível inferir que parte

do desmatamento atribuído a esses beneficiários pode, na verdade, estar sendo causado por extrativistas vizinhos não vinculados ao Programa. Esse fator pode contribuir significativamente para o aumento dos índices de desmatamento registrados nas propriedades dos beneficiários, conforme ilustrado na Figura 9.

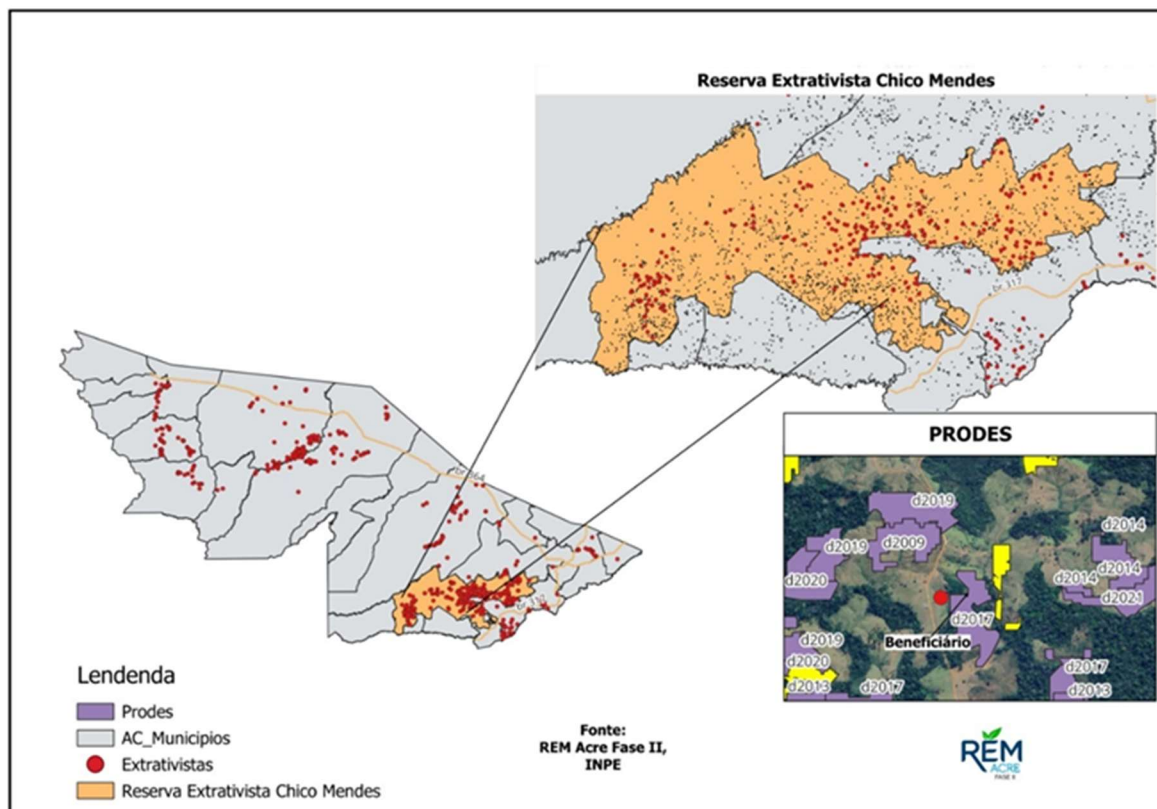
Outro aspecto relevante é a ausência de delimitação formal das áreas de uso dentro da Reserva Extrativista, diferentemente das propriedades privadas que possuem polígonos georreferenciados. Essa indefinição territorial dificulta o monitoramento preciso, favorece erros na atribuição do desmatamento e facilita a ocupação indevida por terceiros não extrativistas, que podem realizar atividades ilícitas nessas áreas.

Figura 8-Taxa de desmatamento nas propriedades dos beneficiários do Programa REM



Fonte: Nota técnica 4 do programa rem acre faseII

Figura 9-Localização georreferenciada dos beneficiários do projeto subsidio da borracha



Fonte: Nota técnica 4 do programa rem acre faseII

Tabela 4- Desmatamento das propriedades dos beneficiários do Programa REM Fase II por subprograma e projetos 2019 á 2024

Subprograma	Projeto	Nº Beneficiários	Área Total (ha)	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Total desmatada /cada projeto (ha)	Percentual de desmatame nto por projeto
Produção familiar	Florestas Plantadas SAFs	199	5.333	-	37	62	39	8	32	138	3
	Subsidio da borracha	693	61.931	706	721	613	120	128	166	2.188	4
Pecuária diversificada	Cadeia produtiva da bovinocultura	82	5.556	-	-	5	-	28	-	33	1
Territórios Indígenas	Projetos T. Indígenas	2.200	1.876.505	401	477	436	309	281	399	2.303	0,1
Total		3.174	1.949.325	1.107	1.235	1.116	468	445	597	4.662	

Fonte: Nota técnica 4 do programa rem acre faseII

Os resultados indicam que o desmatamento nas áreas dos beneficiários do Programa REM exige monitoramento mais frequente, especialmente nos projetos de SAFs e nas áreas beneficiadas pelo subsídio da borracha em Reservas Extrativistas, devido à vulnerabilidade dessas áreas a invasões.

4. AVANÇOS NA IMPLEMENTAÇÃO TÉCNICA DO PROGRAMA

A implementação técnica do Programa tem avançado de forma significativa, refletindo o comprometimento com os objetivos estabelecidos no Novo Documento do Programa e o rigor do sistema de monitoramento adotado. Ao longo do período de execução, foram observados resultados concretos tanto na dimensão operacional quanto nos impactos gerados nas áreas de abrangência.

Com base nos indicadores definidos, é possível avaliar o progresso do Programa por meio da comparação entre metas planejadas x metas efetivamente realizadas até sete de julho de 2025. Abaixo segue o Quadro 1 com detalhamento das metas planejada x metas realizadas por Subprograma.

Quadro 1-Detalhamento das metas planejada x metas realizadas por Subprograma

SUB-PROGRAMA	PROJETOS	Metas da Fase II Planejada	Metas realizadas até 07/2025	Metas alcançadas pelo PDI 2024/2026/ Observação
Territórios Indígenas	Agentes Agroflorestais Indígenas - AAFIs	117 AAFIs em atividade e com bolsas concedidas	O programa beneficiou 167 AAFIs até junho de 2025. No mês de junho de 2025 foram pagas bolsas para 145 AAFIs	Foram retomados o pagamento das bolsas em junho de 2025
	Formação e Capacitação de AAFIs	4 cursos de formação para 30 agentes por curso (Total: 120)	3 cursos (90 AAFIs)	Para conclusão das metas resta a realização de um curso de formação para 30AAFIIs que será realizado ainda este ano 2025
	Implementação dos PGTIs	40 projetos indígenas implementados <i>(Serão beneficiada toda a população das TIs alcançadas pelos editais)</i>	29 projetos Implementados através dos Editais 001/2018 e 001/2019. Destes 18 estão com a prestação de contas aprovada, 8 estão na fase finais de aprovação das prestações de contas e 3 estão	Em 2025, foram firmados nove novos Termos de Fomento com projetos indígenas, no âmbito do Edital nº 002/2024. Ressalta-se que o total de iniciativas apoiadas é de dez, considerando que uma das associações atua em rede. Informa-se que as liberações financeiras destinadas às organizações sociais já foram realizadas, encontrando-se, neste momento, em fase de aquisição de bens e serviços,

			tramitação para conclusões finais.	execução das atividades e acompanhamento da prestação de contas. Observa-se, ainda, que está prevista para o ano de 2025 a implementação de novos projetos de Planos de Gestão Territorial e Ambiental (PGTIs) em terras indígenas, por meio de um novo edital.
	Formação Intercultural Diferenciada Indígena	132 escolas indígenas com currículos específicos implementados e voltados à gestão etnoambiental e territorial 1.500 alunos e professores beneficiados.	142 escolas e 29 anexos indígenas com um total de 6.533 alunos e 543 professores beneficiados.	14 oficinas de processos formativos articulados entre docentes indígenas e agentes agroflorestais nas TIs do Acre. Destas cinco já foram realizadas beneficiando 302 docentes indígenas e 1.554 alunos.
Territórios da Produção Familiar Sustentável	Cadeia Prod. da Borracha	750 produtores extrativistas recebendo subsídios da borracha	77 produtores da cooperativa receberam o primeiro pagamento na nova modalidade. E 650 produtores com pagamentos pendentes na modalidade via associação referente ao ano 2023	No ano de 2025, houve uma mudança na modalidade de pagamento do subsídio da borracha. A partir deste exercício, os repasses aos beneficiários passaram a ser realizados por meio de conta poupança social do Banco do Brasil. Nessa modalidade, o beneficiário recebe até quatro pagamentos ao longo do ano, de acordo com a entrega das notas fiscais de produção, creditados diretamente em sua conta social.
	Cadeia Prod. da Borracha (Termo de fomento do edital nº 002/2023)	100 produtores extrativistas capacitados ou beneficiados com kits de corte realizando a coleta	95 extrativistas beneficiados com Kits de Corte. A capacitação vai acontecer este ano de 2025. É importante ressaltar que indiretamente foram beneficiadas 150 famílias com este Kits de corte	Resta apenas a realização de uma capacitação para conclusão do projeto.
	Cadeia Prod. da Castanha	460 produtores extrativistas capacitados em BPP e manejo da castanha	498 produtores extrativistas capacitados em BPP e manejo da castanha	Projeto concluído
	Cadeia Prod. do Murumuru	216 produtores extrativistas recebendo subsídio do Murumuru	211 produtores até julho de 2024	Atualmente, o pagamento do subsídio do murumuru encontra-se suspenso, em virtude da necessidade de análise e regularização da

				prestação de contas referente aos repasses anteriores.
	Cadeia Prod. do Mel	200 produtores capacitados e beneficiados	<p>393 produtores identificados nos territórios acreanos. Destes 195 foram capacitados. Destes 134 produtores de 2 associações foram beneficiados com as aquisições de equipamentos e materiais para implementação de duas casas do Mel através do edital de chamamento Boas Ideias geram Impacto de nº 002/2023. Além disso foram realizados dois Intercâmbios: entre as comunidades Belo Jardim III com os produtores de Xapuri, 20 e um no Estado de Piauí com a participação de 10 produtores e 6 técnicos do Estado do Acre. Foram realizadas duas oficinas de associativismo/cooperativismo para duas associações: Floresta com abelha e Flora Bonal</p>	<p>50 novos produtores capacitados e beneficiados;</p> <p>1 Casa de Mel implementada na fazenda Filipinas (equipamentos, para obtenção do selo ANVISA ou outros). A iniciativa encontra-se atualmente em fase de assinatura do Termo de Fomento, conforme previsto no Edital de Chamamento Público nº 01/2025</p>
	Cadeias Prod. Cacau Nativo	80 produtores capacitados e realizando a comercialização	90 produtores identificados	<p>2 cursos de BPP;</p> <p>Controle biológico da monilíase em cacauero;</p> <p>1 Pesquisa sobre produção de mudas de cacau com substratos alternativos à base de torta de Murmuru. (Metas ainda não realizadas, Previsão para dezembro de 2025)</p>
	Cadeia Produtiva do Látex Nativo	200 produtores extrativistas capacitados e beneficiados com kits de corte	Foram identificados 147 beneficiários. Destes 119 produtores capacitados e	No Ano de 2022 a Subexecutora encaminhou uma nota técnica solicitando a redução do quantitativo de beneficiários, tendo em vista

			receberam os kits de corte para inserção na cadeia da borracha	ter adquirido somente 150 kits para a capacitação dos produtores. Portanto A meta hoje são 150 produtores extrativistas capacitados e beneficiados com Kits de corte.
	Cadeia Prod. dos Óleos Vegetais	<p>300 produtores extrativistas capacitados e realizando a comercialização;</p> <p>5 unidades de beneficiamento de óleos vegetais produzindo</p>	<p>200 produtores identificados capacitados;</p> <p>1 unidade de beneficiamento da Cooperfruto</p>	<p>Os 300 produtores da cadeia produtiva capacitados e beneficiados no âmbito dos 4 Termos de Fomento através do edital nº 001/2023</p> <p>5 unidades de beneficiamento de óleos vegetais produzindo (4 pelo edital e 1 por execução direta).</p>
	Gestão das UGAIs	<p>4 UGAIs em funcionamento, atendendo 100 famílias das 5 FEs</p>	<p><i>80 famílias com coordenadas. Neste ano foram realizados 7 cursos onde foram atendidas 80 famílias</i></p>	<p>4 UGAIs em funcionamento, atendendo 100 famílias das UCs (Apoio à manutenção das UGAIs em complementariedade às ações do Fundo Amazônia);</p> <p>200 famílias beneficiadas no âmbito de 1 edital para Premiação de Boas Práticas na valoração econômica dos produtos florestais não madeireiros, para produtores das UCs. (Este edital está no trâmite de confecção para publicação).</p>
	Sistemas Agroflorestais - SAFs	<p>3.100 ha de área degradada recuperados com SAFs (100 ha com plantio de abacaxi e 3.000 ha com mandioca e 120 há com pupunha)</p> <p>120 produtores beneficiados</p> <p>350 produtores capacitados</p> <p>40 produtores beneficiados com insumos e aquisições (do edital nº 002/2023) Edital do Walter</p>	<p>694 ha recuperados com mandioca</p> <p>100 hac com abacaxi</p> <p>8 hectares com pupunha</p> <p>189 produtores identificados para trabalhar com plantio de pupunha</p> <p>49 produtores capacitados</p> <p>40 produtores beneficiados com insumos e aquisições</p>	<p>350 produtores beneficiados com a mecanização, para recuperação da área degradada com o plantio de mandioca (Foram identificou 350 famílias nas 05 regionais do Acre, que estão aguardando a contratação dos serviços de mecanização)</p>
	Programa de Regularização Ambiental - PRA	<p>220 hac de passivo florestal com sistemas agroflorestais implantados;</p> <p>303 produtores beneficiados;</p> <p>1.000 mudas produzidas por ano;</p>	<p>159,76 ha de passivo florestal com sistemas agroflorestais implantados;</p> <p>110 produtores beneficiados;</p> <p>1.288,926 mudas produzidas</p>	<p>Pendente a entregue de 60, 24 hac de áreas de passivos recuperado</p>

		17 Relatórios / mês(17 Consultores)	17 Relatórios / mês (17 Consultores)	
	Turismo de Base Comunitária	<p>4 Planos de Turismo Comunitário (PTC) elaborados;</p> <p>155 pessoas beneficiadas com a implementação dos planos;</p> <p>60 pessoas formadas em cursos de gastronomia regional</p>	<p>5 PTCs elaborados;</p> <p>397 pessoas beneficiadas;</p> <p>47 pessoas formadas em gastronomia regional</p>	<p>50 produtores beneficiados com a implementação do PTC na Serra do Divisor (foi implementada a reforma de 3 cozinhas) + 2 cozinhas no croa e iniciado a reforma do mirante</p>
	Design em Produtos Madeireiros	25 artesãos com design de seus produtos melhorados	25 artesãos	concluído
	Artesanato Florestal	72 artesãos comercializando seus produtos em feiras	160 artesãos comercializando seus produtos em feiras	Concluído
Pecuária Diversificada Sustentável	Cadeia Prod. Bovinocultura	<p>2.000 hac recuperados;</p> <p>200 produtores apoiados;</p> <p>15 unidades demonstrativas implementadas</p>	<p>Primeira etapa: 2.012ha recuperados</p> <p>325 produtores;</p> <p>18 unidades demonstrativa implementadas</p>	<p>Segunda etapa: 1.150 ha recuperados (sendo 230 produtores com 5 hac por produtor);</p> <p>230 produtores apoiados com distribuição de 1.150 t de calcário dolomítico e 550 t de ureia e apoio técnico (estas metas tem previsão para iniciar em dezembro de 2025)</p> <p>Ressaltamos que os insumos foram adquiridos e produtores identificados.</p>
	Cadeia Prod. da Galinha Caipira	<p>1 central de incubação construída (capacidade: 150.000 pintos / ano);</p> <p>20 unidades demonstrativas implementadas;</p> <p>500 produtores apoiados com a doação de pintos;</p> <p>1.200 agricultores beneficiados / ano com a aquisição de pintos produzidos na central de incubação</p>	<p>Foi publicado o Edital de Chamamento Público nº 01/2025 do Processo sei nº 0853.013720.0003 5/2025-81 onde contempla os 20 beneficiários das unidades demonstrativas e 500 produtores que serão apoiados com a doação de pintos</p>	<p>1 central de incubação construída (capacidade: 150.000 pintos / ano);</p> <p>20 unidades demonstrativas implementadas;</p> <p>500 produtores apoiados com a doação de pintos;</p> <p>1.200 agricultores beneficiados / ano com a aquisição de pintos produzidos na central de incubação</p>
	Sistema de Energia Solar	20 sistemas solares instalados (20 produtores beneficiados)	O processo de licitação está em tramitação. Os 20 Produtores já foram identificados	20 sistemas solares instalados em propriedades leiteiras, beneficiando 20 pequenos produtores
Mecanismos de REDD+	Monitoramento e MRV	SEMA:	1 NT Mensal	Falta o relatório anual de 2024/2025, pois a no florestal é

		<p>1 NT mensal e 1 Relatório Anual com a análise de desmatamento, queimadas e degradação amb. no estado.</p> <p>IMC:</p> <p>1 Sistema MRV do Acre atualizado e alinhado ao sistema nacional (FREL estadual e nacional)</p> <p>1 Plano MEL do Programa REM implementado</p> <p>1 Plataforma de Monitoramento do Programa REM implantada e operante</p>	<p>Relatório anual de desmatamento</p> <p>1 Sistema MRV atualizado e alinhado (finalização do sistema)</p> <p>1 Plano MEL do REM elaborado</p> <p>1 Plataforma de Monitoramento implantada e operante</p>	<p>concluído em setembro de cada ano.</p> <p>Nesta meta referente ao Sistema MRV atualizado e alinhado, faltam apenas o sistema eletrônico, as conformidades e compliance foram concluídos.</p>
	Comunicação do SISA	<p>1 Plano de Comunicação elaborado e implementado</p> <p>1 Site institucional do Programa implementado e ativo</p> <p>24 matérias veiculadas/ano sobre as ações do Programa</p> <p>2.000 pessoas/ano alcançadas pelas redes sociais</p>	<p>1 Plano de Comunicação elaborado e sendo implementado</p> <p>Meta anuais:</p> <p>1 Site implementado e ativo</p> <p>79 matérias /ano</p> <p>10.000 pessoas/ano alcançadas</p>	<p>1 Site atualizado e alinhado com as Metas do REM e a Plataforma de Monitoramento</p> <p>80 matérias / ano sobre o REM (52 matérias produzida até julho de 2025)</p> <p>10.000 pessoas/ano alcançadas pelas redes sociais (37.358 alcances até julho de 2025)</p>
	Governança, Salvaguardas e Transparência do SISA	<p>30 Membros capacitados e participando ativamente da implementação do Programa REM e do SISA através da CEVA, CTPI e CTM e instituições implementadoras</p> <p>6 Treinamentos e capacitações por ano para grupos-alvo e implementadores para disseminação e aprimoramento do SISA</p> <p>1 Manual de Salvaguardas revisado e</p> <p>1 Plano de Ação elaborado por ano</p>	<p>30 membros capacitados e participando</p> <p>Foram realizados 3 treinamentos /capacitações / ano</p> <p>Manual de salvaguardas está sendo revisado e atualizado.</p>	

	Unidade Gestora do SISA - IMC	<p>2 Sistemas Subnacionais de REDD+ alinhados com os Sistemas Nacionais, no âmbito da contabilidade de carbono e salvaguardas</p> <p>1 Proposta de nível de referência e aninhamento dos projetos privados de REDD+ no âmbito do SISA</p> <p>2 novos Programas do SISA elaborados com minutas de Lei</p>	<p>1 Sistema Subnacional de contabilidade de carbono alinhado com o Sis. Nacional</p> <p>1 Proposta de nível de referência e alinhamento</p>	<p>1 Proposta de alinhamento do Programa Jurisdicional de REDD+ do Acre com o Sistema Nacional (Está sendo realizado)</p>
	Geração e Gestão do Conhecimento	<p>6 Estudos elaborados, que contribuem com a análise e o aprimoramento do SISA, sendo:</p> <p>SEMA: 1 Revisão do ZEE – Fase III;</p> <p>1 Atualização do PPCDQ-AC;</p> <p>IMC: 1 Inventário de GEE do Acre;</p> <p>1 Análise de possíveis vazamentos do Prog. ISA Carbono a nível jurisdicional;</p> <p>1 Estudo analisando a contribuição de reduções de carbono nos territórios beneficiados pelo Programa REM Acre;</p> <p>1 Estudo analítico das políticas públicas no estado do Acre, nos últimos 10 anos.</p>	<p>4 Estudos:</p> <p>SEMA: 1 Revisão do ZEE – Fase III; (ta faltando 4 caderno para finalizar)</p> <p>1 Atualização do PPCDQ-AC;</p> <p>IMC: 1 Análise de vazamentos</p> <p>1 Estudo analisando a contribuição de reduções de carbono nos territórios beneficiados pelo Programa REM Acre;</p>	<p>2 Estudos do IMC:</p> <p>1 Inventário de GEE do Acre;</p>
	Ouvidoria do SISA	<p>16 Manifestações recepcionadas pela Ouvidoria (4 manifestações por cada subprograma e componente 4) que foram devidamente consideradas e endereçadas</p>	<p>22 manifestações</p> <p>25 Eventos de difusão promovendo a</p>	<p>1 Manual de atendimento com fluxos, prazos etc. (manual tem)</p> <p>Relatórios trimestrais contendo registro de manifestações por tipo e setor. Foi realizado</p>

		25 Eventos de difusão promovendo a Ouvidoria do SISA e o Programa REM Acre Fase 2 (Ouvidoria Itinerante)	Ouvidoria do SISA e o Programa REM Acre Fase 2	
	Gestão de Ativos, Projetos Especiais e Sustentabilidade Financeira - CDSA	4 Instrumentos de parceria (<i>Memorandum of Understanding - MoU</i>) contratual entabulando / efetivando negociações 1 Processo legal para gestão, registro e certificação estabelecido	2 Instrumentos – (MoU)	2 Instrumentos de parceria (<i>Memorandum of Understanding - MoU</i>) contratual entabulando / efetivando negociações de capitalização do SISA 1 Projeto elaborado
Fortalecimento do SISA	Comando e Controle	BPA, IMAC, SEMA: 48 Ações integradas de comando e controle / ano no combate ao desmatamento, a incêndios florestais e à degradação florestal BPA, CBMAC, SEMA: 5.000 Pessoas sensibilizadas e / ou capacitadas em ações de combate ao desmatamento, queimadas crimes ambientais e outros ilícitos, conservação e educação ambiental CIOPAER: 5 Sobrevoos / ano , sendo 4 para o atendimento dos órgãos estaduais e 1 para o atendimento dos órgãos federais IMAC: 200 Autos de infração por ano lavrados e tratados	101 Ações integradas / 2024 2.187 pessoas/2023 19 sobrevoos/2024 IMAC: 440 Autos de infração por ano lavrados no ano de 2024	BPA: 1.000 Pessoas sensibilizadas e / ou capacitadas em ações de combate ao desmatamento, queimadas crimes ambientais
	Gestão do Sistema Estadual de Áreas Naturais Protegidas – SEANP SEMA	09 Unidades de Conservação Estaduais consolidadas. 200 Moradores das 9 UCs de gestão da SEMAPI capacitados	<i>em análise</i>	200 moradores das 9 UCs de gestão da SEMA capacitados
	Regularização Fundiária - ITERACRE	1.362 Propriedades rurais nas regiões do Alto e Baixo Acre com cadastro realizados	892 Propriedades 19.354,77 ha	Pendência de identificação de 485 propriedades. Pendência de georreferenciamento de

		37.877,99 ha de Terras aptas à regularização fundiária no âmbito da União		18.523,22 hectare para regularização
	Gestão Técnica, Adm. e Financeira do Programa REM – UCP-REM/SEPLAN	1 Equipe Técnica , com no mínimo 13 técnicos, contratada, para o funcionamento operacional, administrativo, técnico e financeiro do Programa REM através da UCP implementada	1 Equipe Técnica , com no mínimo 13 técnicos, contratada, para o funcionamento operacional, administrativo, técnico e financeiro do Programa REM através da UCP implementada	A Nova Auditoria financeira anual contratado ano de 2025 e 2026 – Data de realização da auditoria financeira no programa para outubro de 2025.

5. GESTÃO E GOVERNANÇA DO PROGRAMA

O Programa REM Acre Fase II tem investido no aprimoramento das estruturas de governança, com foco na transparência, participação social e rigor técnico. Três instâncias se destacam nesse processo: a Comissão Estadual de Avaliação e Acompanhamento (CEVA), a Ouvidoria e o Comitê Científico.

5.1. FORTALECIMENTO DAS INSTÂNCIAS DE GOVERNANÇA DO PROGRAMA

5.1.1 Comissão Estadual de Avaliação e Acompanhamento (CEVA) e suas Câmaras Técnicas (CTs)

A Comissão Estadual de Avaliação e Acompanhamento (CEVA) atua como instância colegiada responsável por acompanhar, avaliar e propor diretrizes estratégicas para a execução do Programa REM Acre – Fase II. Composta por representantes do governo estadual, da sociedade civil, de povos indígenas, comunidades tradicionais e do setor produtivo, a CEVA assegura a pluralidade de vozes e o exercício do controle social.

As Câmaras Técnicas (CTs), vinculadas à CEVA, aprofundam a análise temática em áreas estratégicas como salvaguardas socioambientais, gestão financeira, monitoramento e avaliação. Esses espaços de diálogo técnico contribuem para decisões mais qualificadas e alinhadas aos objetivos do Programa.

Entre julho de 2024 e junho de 2025, a CEVA e suas Câmaras Técnicas desempenharam papel fundamental na condução e no monitoramento das ações do Programa. Ao todo, foram realizados 19 encontros envolvendo a governança do Sistema Estadual de Incentivo a Serviços Ambientais (SISA), incluindo a CEVA e suas Câmaras Temáticas Indígena (CTI) e de Mulheres (CTM). Desse total, 11

reuniões ordinárias e extraordinárias foram realizadas de forma conjunta entre as três instâncias, com foco em planejamento estratégico, capacitação interna e discussão da proposta de atualização da estratégia de repartição de benefícios do Programa ISA Carbono, entre outros temas relevantes. Os outros 8 encontros integraram o processo de consulta pública para revisão da estratégia de repartição de benefícios do SISA. Deliberado pela governança em dezembro de 2024, esse processo foi executado entre abril e junho de 2025 nas cinco regionais do Acre — Alto Acre, Baixo Acre, Purus, Tarauacá/Envira e Juruá — além de uma edição especial no município de Jordão. As consultas públicas contaram com ampla participação de povos indígenas, comunidades tradicionais e agricultores familiares, que contribuíram de forma ativa para a construção coletiva da nova proposta. O processo foi concluído em junho de 2025, com a realização do Fórum Deliberativo Final em Rio Branco.

Essa atualização visa aprimorar a distribuição dos recursos gerados pelo Programa ISA Carbono, promovendo maior transparência, equidade e alinhamento com os novos contextos climáticos, sociais e financeiros. As figuras a seguir apresentam, com evidências documentais, os encontros realizados ao longo do período.

Atividades governança do SISA - Período de julho a dezembro de 2024					
Nº	Atividade	Data	Formato	Pauta	Evidência
1	Continuação da 3ª Reunião Extraordinária da CEVA/CTI/CTM	04/07	Virtual	Continuação da Leitura da Nota Conceitual – salvaguarda F e G	https://drive.google.com/file/d/1DcW7e0WInqX9kWZvkCW0MKNSYfHnOcnC/view?usp=sharing
2	3ª Reunião Ordinária da CEVA/CTI/CTM	10/07	Presencial	Missão Anual de Monitoramento do Programa REM Fase II	https://drive.google.com/file/d/1vYmAAiDMRvwXR9FTSOIxyYpqwF4xJCK6/view?usp=sharing
3	4ª Reunião extraordinária da Ceva/CTI/CTM	21/10	Virtual	Atualizações sobre o processo de elegibilidade ao padrão ART/TREES	https://drive.google.com/file/d/1DMcctiHbGQ2bV7h5Uhv7Iz3DvQ00ZWod/view?usp=sharing
				Capacitação sobre o processo de repartição de benefícios	
				Atualização sobre o processo de consultas públicas para atualização da repartição de benefícios do Sisa	
				Informes Gerais	
4	5ª Reunião Extraordinária da Ceva/CTI/CTM	06, 07 e 08/11	Presencial	Oficina de Capacitação sobre Repartição de Benefícios	https://drive.google.com/file/d/1tNTG-xD1soXS_KzwN-GMvQKk73BrMiTi/view?usp=sharing
5	Fórum Sobre Repartição de Benefícios do SISA	02 e 03/12	Presencial	Metodologia das consultas públicas para atualização da repartição de benefícios do SISA	https://drive.google.com/file/d/1NBi03RJq-iZOix4KrRFFqKEeBMXcX9Nk/view?usp=sharing

Atividades governança do SISA - Período de Janeiro a julho de 2025					
N°	Reunião	Data	Formato	Pauta	Evidência
1	1° Reunião Extraordinária da CEVA	31/01	Presencial	1) Retrospectiva e avaliação das atividades realizadas em 2024; 2) Nova Coordenação da CEVA; 3) Planejamento de atividades para 2025; 4) Informes gerais. .	https://drive.google.com/file/d/1iL6d2N0EiqBxL-vJbo74B46x4oHYETaK/view?usp=sharing
2	1° Reunião Ordinária da CEVA CTI E CTM	26 a 28/03	Presencial	1) Planejamento da governança do SISA para 2025 – Discussão sobre as ações necessárias para a continuidade dos trabalhos, no âmbito do Sistema de Incentivo a Serviços Ambientais - SISA, considerando as metas e desafios para o ano de 2025. 2) Atualização sobre o processo de elegibilidade do estado do Acre ao Padrão Art Trees – Apresentação e análise do TREES Registration Document, além da apresentação do calendário para a realização das consultas nas regionais do estado, visando à atualização da repartição de benefícios do Programa Isa Carbono, no âmbito do Sistema de Incentivos a Serviços Ambientais (SISA). 3) Próximos passos e informes gerais – Discussão sobre as ações subsequentes e quaisquer outros assuntos pertinentes para a implementação e acompanhamento do SISA, incluindo a troca de informações relevantes.	https://drive.google.com/file/d/1hTtYWlfzqo_mPUuREpiKuHzzjP_hs-Da/view?usp=sharing
3	2° Reunião Extraordinária da CEVA, 1° Reunião Extraordinária da CTI e CTM	04/04	Virtual	Recomendação conjunta do Ministério Público Federal (MPF) e Ministério Público Estadual do Acre (MPAC) que trata do processo de consulta para atualização da repartição de benefícios do Sistema de Incentivo a Serviços Ambientais (Sisa).	https://drive.google.com/drive/u/1/folders/10RTSwRMtd4_xPY2Pm20Vs_U5Z6ltD4IP
4	Consulta/Oficina para a atualização da estratégia da Repartição de Benefícios do Programa Isa Carbono do Sisa - Regional do Alto Acre, município de Brasília	15 e 16/04	Presencial	Atualização da estratégia da Repartição de Benefícios do Programa Isa Carbono do Sisa	https://drive.google.com/file/d/1hDhYRinN3b7yAp8PGasDIobIsPANRMs/view?usp=drive_link
5	Consulta/Oficina para a atualização da estratégia da Repartição de Benefícios do Programa Isa Carbono do Sisa - Regional do Juruá, município de Cruzeiro do Sul	24 e 25/04	Presencial	Atualização da estratégia da Repartição de Benefícios do Programa Isa Carbono do Sisa	https://drive.google.com/file/d/1NrM5cCLqx5iUQxp2p49_pZheH8pxq7YL/view?usp=drive_link

6	3º Reunião Extraordinária da CEVA, 2º Reunião Extraordinária da CTI e CTM	02/05	Virtual	Atualização do processo de consultas para atualização da estratégia da repartição de benefícios do Programa ISA Carbono do SISA, em andamento, bem como informações sobre a coordenação da CEVA.	Em processo de elaboração
7	Consulta/Oficina para a atualização da estratégia da Repartição de Benefícios do Programa Isa Carbono do Sisa - Regional de Tarauacá/Envira, município de Feijó	08 e 09/05	Presencial	Atualização da estratégia da Repartição de Benefícios do Programa Isa Carbono do Sisa	https://drive.google.com/file/d/1CKK9yYZ43pW3dD9FSfhyW6d1TBbF3brJ/view?usp=drive_link
8	Consulta/Oficina para a atualização da estratégia da Repartição de Benefícios do Programa Isa Carbono do Sisa - Regional de Tarauacá/Envira, município de Jordão	12 e 13/05	Presencial	Atualização da estratégia da Repartição de Benefícios do Programa Isa Carbono do Sisa	https://drive.google.com/file/d/1YFMCSvWuKrac_RMvw33zY4ANn3wixY9c/view?usp=drive_link
9	Consulta/Oficina para a atualização da estratégia da Repartição de Benefícios do Programa Isa Carbono do Sisa - Regional do Purus, município de Sena Madureira	15 e 16/05	Presencial	Atualização da estratégia da Repartição de Benefícios do Programa Isa Carbono do Sisa	https://drive.google.com/file/d/1crC_rXPGxX58XGgJjmNoG6xclFavY67L/view?usp=drive_link
10	Consulta/Oficina para a atualização da estratégia da Repartição de Benefícios do Programa Isa Carbono do Sisa - Regional do Baixo Acre, município de Rio Branco	27 e 28/05	Presencial	Atualização da estratégia da Repartição de Benefícios do Programa Isa Carbono do Sisa	https://drive.google.com/file/d/17WE14iq5X3X0tWA_s_fnqdQs8BZFHKhb/view?usp=drive_link
11	4º Reunião Extraordinária da CEVA, 3º Reunião Extraordinária da CTI e CTM	09/06	Virtual	Processo de consultas para a atualização da estratégia da repartição de benefícios do Programa ISA Carbono do SISA, que se encontra em andamento, bem como informações sobre a coordenação da CEVA.	Em processo de elaboração
12	Forum final sobre a atualização da estratégia da Repartição de Benefícios do Programa Isa Carbono do Sisa	12 e 13/06	Presencial	Definição da nova estratégia da repartição de benefícios do Programa ISA Carbono do SISA	https://drive.google.com/file/d/1D9D2i7tnHt4w6XpBmfrtAHgrMdPOVCjI/view?usp=drive_link
13	5º Reunião Extraordinária da CEVA, 4º Reunião Extraordinária da CTI e CTM	26/06	Virtual	Apresentação do Documento de Registro do Padrão TREES (TRD)	Em processo de elaboração
14	2º Reunião Ordinária da CEVA CTI E CTM	14/06	Presencial	Diálogo institucional com a Companhia de Desenvolvimento de Serviços Ambientais (CDSA/SA)	Em processo de elaboração

A atualização da repartição de benefícios foi ratificada por meio do Decreto Estadual nº 11.732/2025, do Governo do Estado do Acre, que **ratifica a nova Estratégia de Repartição de Benefícios (ERB) do Programa ISA Carbono**, integrante do **Sistema Estadual de Incentivos a Serviços Ambientais (SISA)**. O decreto reafirma o amplo processo participativo, realizado entre dezembro de 2024 e junho de 2025, com **consultas públicas nas cinco regionais do Estado** e a participação de cerca de **1.800 pessoas**, incluindo representantes governamentais, povos indígenas,

populações tradicionais, extrativistas e agricultores familiares. O processo foi conduzido com base nos princípios de **transparência, inclusão e justiça socioambiental**.

O Decreto define a **nova distribuição dos recursos captados pelo Programa de REDD+ Jurisdicional**, estabelecendo a seguinte **repartição dos benefícios**:

- **28%** destinados ao **Estado do Acre**, para aplicação em **políticas públicas de desenvolvimento sustentável, conservação ambiental e fortalecimento institucional do SISA**;
- **72%** destinados aos **beneficiários diretos do SISA**, distribuídos da seguinte forma:
 - **22%** para **povos indígenas**, reconhecendo seu papel histórico na preservação da floresta;
 - **26%** para **comunidades extrativistas**, em razão de sua contribuição à conservação e ao manejo sustentável;
 - **24%** para **agricultores familiares**, pela adoção de práticas produtivas sustentáveis e conservação florestal.

E estabelece que a **aplicação dos recursos deverá seguir critérios de transparência e eficiência**, sob supervisão do **Comitê Gestor de Mudanças Climáticas** e da **Comissão Estadual de Validação e Acompanhamento (CEVA)**. O **Instituto de Mudanças Climáticas (IMC)** será responsável pelo **monitoramento, fiscalização e divulgação periódica dos resultados**.

5.1.2 Balanço da Ouvidoria

Graças às ações proativas da Ouvidoria, principalmente no âmbito das atividades da “Ouvidoria itinerante”, que acompanhou as ações das executoras do programa em campo, tanto durante o ano de 2024 quanto nos primeiros segundo trimestres de 2025, os projetos do Programa REM ficaram mais visíveis para os beneficiários, o que levou a um aumento das manifestações para um total de 22, das quais 2 reclamações, 1 denúncias, 2 solicitações, 3 sugestões e 16 elogios, como demonstra as figuras a seguir.

MANIFESTAÇÕES DA OUVIDORIA DO SISA – 2024

1º TRIMESTRE

Tipo de Manifestação	Quantidade
Reclamação	0
Denúncia	1
Solicitação	0
Sugestão	0
Elogio	0
TOTAL	1

2º TRIMESTRE

Tipo de Manifestação	Quantidade
Reclamação	0
Denúncia	0
Solicitação	2
Sugestão	3
Elogio	16
TOTAL	21

3º TRIMESTRE

Tipo de Manifestação	Quantidade
Reclamação	0
Denúncia	0
Solicitação	0
Sugestão	0
Elogio	0
TOTAL	0

4º TRIMESTRE

Tipo de Manifestação	Quantidade
Reclamação	0
Denúncia	0
Solicitação	0
Sugestão	0
Elogio	0
TOTAL	0

MANIFESTAÇÕES DA OUVIDORIA DO SISA – 2025

1º TRIMESTRE

Tipo de Manifestação	Quantidade
Reclamação	0
Denúncia	0
Solicitação	0
Sugestão	0
Elogio	0
TOTAL	0

2º TRIMESTRE

Tipo de Manifestação	Quantidade
Reclamação	2
Denúncia	0
Solicitação	0
Sugestão	0
Elogio	0
TOTAL	

Observação: as manifestações foram feitas pelo E-mail.

6. MONITORAMENTO E SALVAGUARDAS

O Programa REM Acre – Fase II representa um marco na consolidação de políticas públicas voltadas à conservação ambiental e ao fortalecimento de comunidades tradicionais no estado do Acre. Financiado por cooperação internacional com os governos da Alemanha e do Reino Unido, o programa atua sob os princípios do REDD+ (Redução de Emissões por Desmatamento e Degradação Florestal), promovendo incentivos para quem protege a floresta. Dentro desse contexto, **o monitoramento e as salvaguardas socioambientais** são pilares fundamentais para garantir que as ações do programa sejam eficazes, transparentes e respeitem os direitos dos povos indígenas, comunidades tradicionais, mulheres extrativistas e agricultores familiares. O monitoramento contínuo permite avaliar o impacto das atividades implementadas, enquanto as salvaguardas asseguram que os projetos respeitem os valores culturais, sociais e ambientais dos beneficiários. A Fase II do REM Acre intensificou o uso de ferramentas participativas e metodologias de autoavaliação, promovendo oficinas regionais, escutas comunitárias e validação técnica por meio da Comissão Estadual de Validação e Acompanhamento (CEVA) e suas Câmaras Técnicas. Além disso, foram desenvolvidos manuais específicos para o acompanhamento das salvaguardas, alinhados às diretrizes do Sistema de Incentivo a Serviços Ambientais (SISA). Esse compromisso com a governança inclusiva e a prestação de contas fortalece a credibilidade do programa e reafirma o papel do Acre como referência internacional em políticas de desenvolvimento sustentável e proteção da floresta amazônica.

6.1. SALVAGUARDAS

As salvaguardas socioambientais constituem pilares essenciais para a implementação responsável e inclusiva do Programa REM Acre – Fase II. Elas operam como mecanismos de proteção que asseguram que todas as ações e projetos do programa respeitem os direitos das populações tradicionais, indígenas e comunidades locais, promovam a equidade de gênero e previnam impactos negativos ao meio ambiente.

Além de garantir esses princípios fundamentais, as salvaguardas fortalecem a governança, ampliam a participação social e aprimoram a transparência e a prestação de contas. Com isso, criam

um ambiente de confiança entre os diversos atores envolvidos, contribuindo para a efetividade e legitimidade das ações do programa.

Na Fase II, as salvaguardas assumem papel ainda mais estratégico, ao expandirem o escopo de atuação do REM e aprofundarem o diálogo com os territórios. Elas asseguram que os benefícios gerados sejam distribuídos de forma justa e equitativa, ao mesmo tempo em que permitem a identificação e mitigação antecipada de riscos socioambientais. Assim, as salvaguardas transcendem sua função técnica e se consolidam como um compromisso ético com a sustentabilidade, a justiça social e o respeito à diversidade cultural que caracteriza o Estado do Acre.

Diante desse contexto, durante a missão de monitoramento e avaliação realizada entre os dias 24 e 27 de setembro de 2025, foi acordado com os financiadores que a Secretaria de Planejamento (SEPLAN) e o Instituto de Meio Ambiente do Acre (IMC) deverão encaminhar ao banco KfW, até o dia 30 de outubro de 2025, o relatório de reporte de salvaguardas referente ao ano de 2023. Este documento deverá seguir os padrões estabelecidos pelo ART TREES, evidenciando as lacunas e os pontos de conformidade entre os critérios do ART TREES e os princípios das Salvaguardas de Cancún, para análise técnica da especialista em salvaguardas do KfW.

6.2. IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO MEL E GESTÃO DA PLATAFORMA DE MONITORAMENTO

O Plano MEL (Monitoramento, Avaliação e Aprendizagem) foi desenvolvido como uma ferramenta estratégica para garantir a efetividade, transparência e melhoria contínua das ações do Programa REM Acre – Fase II. Sua implementação começou em 2022 e se consolidou entre 2024 e 2025, com apoio técnico da Cooperação Alemã (GIZ) e coordenação da Secretaria de Planejamento do Estado do Acre (Seplan). Este Plano tem os seguintes objetivos: Monitorar os resultados e impactos dos subprogramas e projetos financiados; avaliar a efetividade das ações em relação aos objetivos do Programa REM; Promover a aprendizagem institucional e comunitária e fortalecer a prestação de contas e a governança participativa. As principais aplicações do Plano MEL no ano de 2024 a junho de 2025 foram:

1. Monitoramento de Indicadores de Sucesso:

Acompanhamento sistemático através de reuniões com os técnicos das Subexecutoras para os acompanhamentos de metas pactuadas com os financiadores (Alemanha e Reino Unido)
Indicadores como:

Redução de emissões (meta: 5,2 milhões de tCO_{2e} – alcançada 100%)

Número de agricultores familiares beneficiados (meta: 15.000 – alcançado 15.055)

Participação indígena.

Operações de comando e controle (meta: 48/ano – alcançado 32 em 2025)

2. Avaliação de Projetos e Subprogramas:

Relatórios técnicos semestrais enviados pelas subexecutora para UCP/REM com análise de desempenho das metas e atividades executadas; Visitas de campo e escutas comunitárias para validar resultados alcançados nas Comunidades beneficiadas pelo Programa e Reuniões da CEVA e das Câmaras Técnicas para revisar e ajustar estratégias

Portanto, a implementação do Plano MEL entre 2024 a junho de 2025 consolidou-se como um dos pilares da governança eficaz do Programa REM Acre – Fase II. Ao integrar monitoramento técnico, avaliação participativa e aprendizagem institucional, o plano não apenas garantiu a transparência na execução dos recursos, como também fortaleceu a capacidade de resposta do programa frente aos desafios socioambientais. Com indicadores claros, ferramentas digitais e envolvimento direto das comunidades beneficiárias, o MEL permitiu ajustes estratégicos em tempo real, assegurando que os resultados alcançados fossem não apenas mensuráveis, mas também significativos para os territórios atendidos. A sistematização dos dados e a produção de relatórios temáticos contribuíram para a construção de um legado de boas práticas em políticas públicas voltadas à conservação florestal e inclusão social. Assim, o Plano MEL reafirma seu papel como instrumento essencial para a efetividade, a credibilidade e a sustentabilidade do Programa REM Acre, posicionando o estado como referência nacional e internacional em gestão ambiental baseada em evidências.

A plataforma de Monitoramento atualmente permite o registro das coordenadas geográficas dos beneficiários. Esse mapeamento territorial permite a visualização espacial de onde estão os beneficiários contribuindo assim para um planejamento logísticos em caso de visita em campo e também serve como ponto de partida para cruzar dados com informações socioeconômicas, ambientais e produtivas. Além disso, ajuda a identificar as regionais com menor cobertura ou necessidade de maior atenção nos avanços dos desmatamentos. Ressaltamos que a Divisão de Monitoramento da UCP/REM está trabalhando na inserção das coordenadas geográficas dos beneficiários do Programa Rem Acre Fase II na Plataforma com previsão para concluir em janeiro de 2026.

6.3. MONITORAMENTO DA UCP/REM

A Unidade de Coordenação do Programa REM Acre – Fase II (UCP/REM), vinculada à Secretaria de Estado de Planejamento (SEPLAN), é composta por divisões (monitoramento e financeiro) técnicas que desempenham papéis complementares e estratégicos na gestão, acompanhamento e execução dos projetos financiados pelo programa.

A Divisão de Monitoramento é responsável por acompanhar a execução técnica dos projetos desenvolvidos pelos 16 órgãos subexecutores. Suas atribuições incluem: análise dos relatórios técnicos e consolidação dos dados para alimentar os instrumentos de gestão; monitoramento das metas e indicadores da Matriz de Marco Lógico; Apoio à elaboração dos relatórios anuais e semestrais do programa; articulação interinstitucional para alinhamento estratégico e resolução de gargalos operacionais e participação em missões de monitoramento nacionais e internacionais, apresentando os avanços e desafios da implementação territorial. Assim, essa divisão atua como elo entre os compromissos internacionais assumidos pelo Estado do Acre e a realidade local, garantindo que os princípios de repartição de benefícios, salvaguardas socioambientais e valorização dos povos da floresta sejam respeitados.

A Divisão Financeira é responsável pela gestão orçamentária e financeira dos recursos do Programa REM, assegurando conformidade com os marcos legais e operacionais da administração pública. Suas principais ações incluem: elaboração e acompanhamento dos Planos de Aplicação Financeira; execução dos repasses aos subexecutores por meio de termos de fomento, convênios e chamamentos públicos; monitoramento da prestação de contas e conformidade com o Manual Operacional do Programa (MOP); Consolidação de dados financeiros para subsidiar relatórios, auditorias e missões de avaliação; Garantia de que 70% dos recursos sejam destinados aos provedores de serviços ambientais, conforme os critérios de repartição de benefícios.

Portanto, ambas as divisões trabalham de forma integrada para assegurar que o Programa REM Acre – Fase II seja executado com eficiência, transparência e impacto positivo nos territórios atendidos.

6.4. AUDITÓRIA FINANCEIRA

A auditoria financeira anual do Programa REM Acre – Fase II, conduzida por empresa independente, representa um dos principais instrumentos de controle, transparência e prestação de contas na gestão dos recursos internacionais recebidos pelo Estado do Acre. No exercício de 2023, o relatório final foi concluído em maio de 2024, trazendo uma análise minuciosa da execução orçamentária e financeira do programa, fundamentada nos princípios de legalidade, economicidade e eficiência.

Os resultados da auditoria reafirmam a robustez da gestão financeira do programa, evidenciando o compromisso do Estado com a boa governança e a aplicação responsável dos recursos. A elevada taxa de execução registrada (em comparação ao ano anterior) demonstra uma maior capacidade institucional de implementar ações, em consonância com os resultados pactuados junto aos financiadores.

Além de validar a conformidade dos procedimentos adotados, o relatório contribui diretamente para o fortalecimento da credibilidade do Programa REM Acre – Fase II perante o banco KfW e demais parceiros internacionais, sendo elemento estratégico para a continuidade da cooperação e dos repasses financeiros.

Ressalta-se que, em alinhamento com o cronograma de monitoramento e avaliação, já foi contratada, por meio de processo licitatório, a empresa responsável pela realização da auditoria financeira referente ao exercício de 2024, 2025 e 2026 garantindo a regularidade e a consistência desse processo essencial para a governança do programa.

7. EXECUÇÃO FINANCEIRA DO PROGRAMA

7.1 EXECUÇÃO FINANCEIRA GERAL E POR SUBPROGRAMA

Como resultado da reestruturação das ações do Programa e ao fortalecimento do planejamento estratégico da UCP-REM e das entidades executoras, a execução financeira em 2024 manteve sua trajetória de consolidação, mantendo o desempenho registrado em 2023 (R\$ 18.598.775,63). Nesse contexto, os valores efetivamente pagos ao longo de 2024 totalizaram R\$ 18.761.374,03 — o equivalente a 13,50% do montante global de R\$ 138,9 milhões disponibilizado pelo Programa. Considerando o período entre 2018 e 30 de junho de 2025, o valor acumulado pago alcança R\$ 100.987.990,70, representando 72,67% do total desembolsado na Fase II. (**Tabela 5**).

Tabela 5: Execução financeira até 06/2025 (em R\$ e porcentagem do total desembolsado)

2018	16.302.733,98	11,73%
2019	4.707.851,31	3,39%
2020	5.194.198,96	3,74%
2021	10.287.548,24	7,40%
2022	16.613.681,72	11,96%
2023	18.598.775,63	13,38%
2024	18.761.374,03	13,50%
2025	10.521.826,83	7,60%
Total	100.987.990,70	72,67%

Em dezembro de 30/06/2024 o Programa apresentou um **Saldo geral** de R\$ **32.166.833,94** (23,17% do montante desembolsado) e em 30/06/2025 o saldo geral totalizou R\$ **37.994.459,66** (27,34% do total desembolsado) (Figura 14). Quanto ao **comprometimento** dos recursos (contratado + em licitação), chegamos em junho de 2025 nos seguintes valores:

- um valor **contratado de R\$ 110.697.794,96 até junho de 2025**
- um valor **em licitação** de R\$ 18.463.790,08 em tramitação nas diversas fases dos processos (**Figura 13 Licitações**).

Desta maneira, finalizamos junho de 2025 com um **volume de comprometimento de R\$ 127.781.764,97** (contratado + em licitação), representando **92%** do valor já desembolsado na Fase II do Programa REM.

7.2 EXECUÇÃO FINANCEIRA POR EXECUTORA

Apresentaremos a seguir a distribuição dos recursos e o grau de comprometimento destes por Executora. A **Figura 10** apresenta um quadro resumo da situação financeira para cada Executora, já a **Figura 13** apresenta o quadro das licitações em 2024 até 20 de junho de 2025. Até junho de 2025, a distribuição dos recursos nas Executoras apresentou o seguinte cenário:

O órgão com maior volume de recursos é a **SEAGRI**, com R\$ 54.057.392,37 representando 38,90% dos recursos disponibilizados pelo Programa.

- Até junho de 2025 R\$ 28.728.882,84 estavam contratado, representando 53,15% do valor programado para esta executora. E em Licitação o montante de R\$ 13.322.211,10.

Na sequência segue a **SEMA**, com um volume de R\$ 22.428.951,24 (volume inferior ao inicialmente alocado à SEMAPI, após desmembramento dos assuntos indígenas com a criação da Secretária Extraordinária dos Povos Indígenas- SEPI), representando 16,14% dos recursos do Programa.

- Até junho de 2025 R\$ 20.896.542,12 estavam contratados, representando 93,17% do valor programado ao órgão.

A **SEPI** vem em terceira posição, com R\$ 13.889.645,41 sendo 9,99% dos recursos disponibilizados pelo Programa.

- Até junho de 2025 R\$ 11.261.784,78 estavam contratados, representando 81,08% do valor programado ao órgão.

A **SEPLAN** vem em quarta ceira posição, com R\$ 11.801.987,86 (8,49% dos recursos disponibilizados pelo Programa)

- Até junho de 2025, R\$ 23.610.823,91 estavam contratados, representando 200,06% do programado.

Nota: Essa distorção entre o planejado e o contratado ocorre devido ao fato do valor inicialmente planejado para a gestão técnica, administrativa e financeira do Programa não ter contemplado a contratação da consultoria internacional (contratada desde maio de 2021 a abril de 2025), bem como a execução contínua do contrato com a empresa Detzel, que disponibiliza a equipe técnica da UCP-REM. Essa situação será saneada com o saldo da aplicação financeira ou quando o novo desembolso se efetivar.

O **IMC** vem em quinta posição, com R\$ 7.067.792,52 sendo 5,095% dos recursos disponibilizados pelo Programa.

- Até junho de 2025 R\$ 5.835.384,99 estavam contratados, representando 82,56% do programado.

A **SETE** vem em sexta posição, com R\$ 5.902.479,77 (4,25% dos recursos totais).

- Até junho de 2025 R\$ 3.573.431,40 estavam contratados, sendo 60,54% da programação do órgão.

A **FUNTAC** vem em sétima posição, com R\$ 3.772.358,08 representando 2,71% dos recursos disponibilizados pelo Programa.

- Até junho de 2025 R\$ 3.240.112,11 estavam contratados, sendo 85,89% do valor programado.

O **IMAC** vem em oitava posição, com R\$ 2.829.982,73 - representando 2,04% dos recursos totais.

- Até junho de 2025 R\$ 2.035.694,03 estavam contratados, representando 71,93% da programação.

O **CBMAC** vem em nona posição, com R\$ 3.735.833,00 sendo 2,69% dos recursos disponibilizados pelo programa.

- Até junho de 25 de 2025, R\$ 3.116.278,94 estavam contratados, representando 83,42% do programado.

O **ITERACRE** vem em décima posição, com R\$ 1.774.065,59 representando 1,80% dos recursos disponibilizados pelo Programa.

- Até junho de 2025, R\$ 989.652,32 estavam contratados, representando 55,7% do programado.

O **CIOPAER-SEJUSP** vem em décima primeira posição, com R\$ 4.572.056,73 representando 3,29% dos recursos disponibilizados pelo Programa.

- Até junho de 2025, R\$ 2.985.461,14 estavam contratados, sendo 65,30% do programado ao órgão.

A **SEE** vem em décima segunda posição, com R\$ 1.606.815,45 representando 1,16% dos recursos disponibilizados pelo Programa.

- Até junho de 2025, o volume contratado foi de R\$ 675.656,80 representando 42,05% da programação do órgão.

O **BPA-PMAC** vem em décima terceira posição, com R\$ 3.221.607,17 representando 2,32% dos recursos disponibilizados pelo Programa.

- Até junho de 2025, R\$ 2.343.853,91 estavam contratados, representando 72,75% dos recursos disponibilizados do programado.

A **CDSA** vem em décima quarta posição, com R\$ 1.099.134,45 representando 0,79% dos recursos disponibilizados pelo Programa.

- Até junho de 2025, R\$ 507.340,87 estavam contratados, representando 46,16% dos recursos disponibilizados do programado.

A **SECOM** vem em última posição, com R\$ 844.461,64 representando 0,61% dos recursos disponibilizados pelo Programa.

- Até junho de 2025, R\$ 701.939,96 estavam contratados, sendo 83,12% dos recursos disponibilizados do programado.

Figura 10- Execução Financeira por Executora – até junho de 2025 (em R\$)

Programa REM Acre Fase II							
Secretarias	Planejado PDI 01 e 02	Contratado + em Licitação	Desembolsado / Pago	Saldo Conveniado / Contratado	Valor a Conveniar / Contratar	% do planejado	% do contratado
SEMA.	R\$ 22.428.951,24	R\$ 20.896.542,12	R\$ 20.041.317,37	R\$ 855.224,75	R\$ 1.532.409,12	16,14%	93,17%
SEE.	R\$ 1.606.815,45	R\$ 675.656,80	R\$ 674.885,80	R\$ 771,00	R\$ 931.158,65	1,16%	42,05%
FUNTAC.	R\$ 3.772.358,08	R\$ 3.240.112,11	R\$ 3.187.004,64	R\$ 53.107,47	R\$ 532.245,97	2,71%	85,89%
SEAGRI.	R\$ 54.057.392,37	R\$ 28.728.882,84	R\$ 26.297.756,20	R\$ 2.431.126,64	R\$ 25.328.509,53	38,90%	53,15%
SECOM.	R\$ 844.461,64	R\$ 701.939,96	R\$ 668.739,42	R\$ 33.200,54	R\$ 142.521,68	0,61%	83,12%
SEPL.	R\$ 13.889.645,41	R\$ 11.261.784,78	R\$ 10.705.545,79	R\$ 556.238,99	R\$ 2.627.860,63	9,99%	81,08%
SEICT.	R\$ 118.746,95	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 118.746,95	0,09%	0,00%
SETE.	R\$ 5.902.479,77	R\$ 3.573.431,40	R\$ 3.456.668,44	R\$ 116.762,96	R\$ 2.329.048,37	4,25%	60,54%
IMC.	R\$ 7.067.792,52	R\$ 5.835.384,99	R\$ 4.985.623,28	R\$ 849.761,71	R\$ 1.232.407,53	5,09%	82,56%
CDSA.	R\$ 1.099.134,45	R\$ 507.340,87	R\$ 507.340,87	R\$ -	R\$ 591.793,58	0,79%	46,16%
BPA.	R\$ 3.221.607,17	R\$ 2.343.853,91	R\$ 2.035.685,51	R\$ 308.168,40	R\$ 877.753,26	2,32%	72,75%
CIOPAER.	R\$ 4.572.056,73	R\$ 2.985.461,14	R\$ 2.771.476,29	R\$ 213.984,85	R\$ 1.586.595,59	3,29%	65,30%
IMAC.	R\$ 2.829.982,73	R\$ 2.035.694,03	R\$ 1.951.805,06	R\$ 83.888,97	R\$ 794.288,70	2,04%	71,93%
CBMAC.	R\$ 3.735.833,00	R\$ 3.116.278,94	R\$ 3.116.230,72	R\$ 48,22	R\$ 619.554,06	2,69%	83,42%
ITERACRE.	R\$ 1.774.065,59	R\$ 989.652,32	R\$ 988.559,24	R\$ 1.093,08	R\$ 784.413,27	1,28%	55,78%
SEPLAN.	R\$ 11.801.987,86	R\$ 23.610.823,91	R\$ 19.404.397,23	R\$ 4.206.426,68	-R\$ 11.808.836,05	8,49%	200,06%
BPA/SEMA/IMAC.	R\$ 243.685,50	R\$ 194.954,84	R\$ 194.954,84	R\$ -	R\$ 48.730,66	0,18%	80,00%
TOTAL	138.966.996,46	110.697.794,96	100.987.990,70	9.709.804,26	28.269.201,50	100%	

Figura 11- Execução Financeira segundo a Repartição de Benefícios – Pagamentos por ano até junho de 2025 (em R\$)

Programa REM Acre Fase II													
ESTRATÉGIA DE REPARTIÇÃO DE BENEFÍCIOS													
Componentes	Planejado PDI 01 e 02	Valor Contratado	Pago em 2018	Pago em 2019	Pago em 2020	Pago em 2021	Pago em 2022	Pago em 2023	Pago em 2024	Pago Até 06/2025	TOTAL PAGO	Saldo Contratado	Valor a Contratar
I. Atividades à Nível Local / Beneficiários (70%)	97.667.483,62	65.555.309,87	11.194.790,87	2.558.896,67	3.948.510,28	6.587.953,63	10.622.124,78	9.920.302,63	9.773.238,28	7.088.223,77	61.694.040,91	3.861.268,96	32.112.173,75
Subprograma 1: Territórios Indígenas	22.441.950,26	18.909.831,63	2.229.785,35	479.833,84	846.722,97	1.486.419,70	1.568.950,47	1.792.693,01	4.813.868,82	5.096.635,25	18.316.591,06	593.240,57	3.532.118,63
Subprograma 2: Territórios da Produção Familiar Sustentável	47.656.491,96	33.591.663,86	3.848.235,71	1.779.552,23	1.936.408,11	4.022.127,97	6.090.085,40	7.277.620,56	4.471.833,49	1.258.589,52	30.682.771,34	2.908.892,52	14.064.828,10
Subprograma 3: Territórios da Pecuária Diversificada Sustentável	27.569.041,40	13.053.814,38	5.116.769,81	299.510,60	1.165.379,20	1.079.405,96	2.963.088,91	849.989,06	487.535,97	732.999,00	12.694.678,51	359.135,87	14.515.227,02
II. Fortalecimento Institucional e Políticas Públicas (30%)	41.299.512,84	45.142.485,09	5.107.943,11	2.148.954,64	1.245.688,68	3.699.594,61	5.991.556,94	8.678.473,00	8.988.135,75	3.467.128,53	39.293.949,79	5.848.535,30	3.842.972,25
Mecanismos de REDD+	10.262.861,89	7.864.849,94	4.431.224,70	1.978.120,93	1.019.430,15	1.149.250,91	1.585.486,82	841.563,27	- 4.871.804,85	740.165,74	6.873.437,67	991.412,27	2.398.011,95
Gestão e Fortalecimento do SISA	31.036.650,95	37.277.635,15	676.718,41	170.833,71	226.258,53	2.550.343,70	4.406.070,12	7.836.909,73	13.859.940,60	2.693.437,32	32.420.512,12	4.857.123,03	- 6.240.984,20
TOTAL	138.966.996,46	110.697.794,96	16.302.733,98	4.707.851,31	5.194.198,96	10.287.548,24	16.613.681,72	18.598.775,63	18.761.374,03	10.521.826,83	100.987.990,70	9.709.804,26	28.269.201,50

Figura 12- Pagamento de Diárias por Secretaria – em 30/06/2025

RELAÇÃO DE PAGAMENTOS DE DIÁRIAS DO REM II									
SECRETARIA	Pago em 2018 (R\$)	Pago em 2019 (R\$)	Pago em 2020 (R\$)	Pago em 2021 (R\$)	Pago em 2022 (R\$)	Pago em 2023 (R\$)	Pago em 2024(R\$)	Pago (R\$) 06/2025	Total Pago (R\$)
SEPLAN	15.701,35	139.366,32	-	5.318,70	58.031,25	291.570,13	91.531,53	12.595,78	614.115,06
PMAC/BPA	29.056,55	48.632,05	-	69.320,45	-	31.215,60	146.326,40	176.197,35	500.748,40
CBMAC	172.255,10	43.250,20	-	-	1.883,70	251.846,83	-	104.793,17	574.029,00
SEE	26.365,15	36.764,25	39.519,45	-	69.423,55	25.536,46	-	102.223,78	299.832,64
SEJUSP/CIOPAER	32.288,05	7.816,40	2.499,60	53.820,30	17.304,65	94.635,78	66.260,79	55.068,97	329.694,54
SEMA	133.278,85	87.051,88	9.788,35	119.159,64	207.288,23	212.085,62	174.984,38	59.319,08	1.002.956,03
IMC	261.330,95	103.793,55	6.694,15	86.066,80	163.006,95	133.239,57	224.005,29	209.316,09	1.187.453,35
IMAC	25.107,60	88.921,30	127.144,35	-	176.662,28	293.013,18	217.260,54	126.352,66	1.054.461,91
SETE	169.845,25	146.421,30	87.283,50	178.384,40	86.606,46	185.255,15	331.972,46	87.739,26	1.273.507,78
SEPA/SEAGRI	80.118,65	16.074,35	8.879,20	38.568,25	128.539,07	139.193,82	162.846,31	87.403,96	661.623,61
FUNTAC	35.919,05	15.848,85	35.997,30	88.546,95	39.882,52	96.028,12	65.503,90	19.313,48	397.040,17
SEPI	-	-	-	-	-	51.782,33	39.881,11	-	91.663,44
ITERACRE	110.535,95	7.772,85	23.097,90	20.372,15	26.941,22	96.959,47	-	-	285.679,54
CDSA	2.922,15	33.875,60	28.274,45	11.670,30	-	-	-	-	76.742,50
SEICT	63.942,55	-	-	-	-	-	-	-	63.942,55
SECOM	-	-	-	-	-	858,74	2.433,10	-	3.291,84
TOTAL (R\$)	1.158.667,20	775.588,90	369.178,25	671.227,94	975.569,88	1.903.220,80	1.523.005,81	1.040.323,58	8.416.782,36

Figura 13- Licitações e Contratos de 2024/2025 por Subexecutora

ITEM	PROCESSO SEI	SUBEXECUTORA	INICIO DO PROCESSO	MODALIDADE	PROponente	Nº CONTRATO/ATA	OBJETO	DATA DA ASSINATURA	VALOR PREVISTO FONTE 200 (R\$)	STATUS
1	0853.012666.00043/2024-59	SEAGRI	13/03/2024	Dispensa de Licitação Emergencial	C. A DA COSTA - ME	CONTRATO Nº 025/2024	Contratação de pessoa jurídica para o fornecimento de material de consumo (gêneros alimentícios) aos desabrigados pela enchente que atingiu a capital do Acre	05/06/2024	750.350,00	Contrato assinado e executado em 2024.
2	0853.012664.00146/2023-30	SEAGRI	27/10/2023	Pregão Eletrônico SRP nº 537/2023	TRATORON COMERCIO DE MAQUINAS E IMPLEMENTOS AGRICOLAS LTDA	CONTRATO N.º 029/2024	Contratação de empresa para aquisição de material permanente (trator agrícola),	21/06/2024	470.000,00	Contrato assinado e executado em 2024.
3	0853.012664.00132/2023-16	SEAGRI	05/10/2023	Pregão Eletrônico SRP nº 552/2023	FORTMAQ MAQUINAS E IMPLEMENTOS AGRICOLAS LTDA	CONTRATO N.º 054/2024	contratação de empresa para aquisição de material permanente (Colhedora e Picadeira (ensinaleira)).	14/10/2024	33.000,00	Contrato assinado e executado em 2024.

4	0853.012653.00022/2023-65	SEAGRI	05/04/2023	Pregão Eletrônico nº 440/2023	M.K.R. COMERCIO DE EQUIPAMENTOS; CABANA MAGAZINE LTDA; BELRIO COMÉRCIO DE MÁQUINAS; LUIZ TADEO DAMASCHI; BID SOLUÇÕES EM COMERCIO; VINICIUS ROBERSON e DOMÍNIO COMÉRCIO	Contrato nº 17/2024 Contrato nº 19/2024 - Contrato nº 20/2024 Contrato nº 21/2024 Contrato nº 23/2024 Contrato nº 24/2024	contratação de empresa para aquisição de equipamentos para as atividades de meliponicultura, no âmbito Programa de Redução do Desmatamento e Conservação Ambiental / REDD EARLY MOVERS (REM) Acre – Fase II (KFW).	09/04/2024	173.638,33	Contrato assinado e executado em 2024.
5	0853.012657.00110/2024-44	SEAGRI	23/08/2024	Pregão Eletrônico nº 231/2024	VIVERI ENGENHARIA DE ALIMENTOS	CONTRATO Nº 066/2024	Contratação de empresa, pessoa jurídica, para a aquisição de material permanente (Espectrofotômetro portátil, de infravermelho-próximo - Near Infra Red -NIR),	18/12/2024	699.999,00	Contrato assinado e executado em 2024.
6	0853.013720.00140/2024-30	SEAGRI	18/12/2024	Pregão Eletrônico SRP nº 130/2025	NOBREGA & ASSIS SERVICOS DE ENGENHARIA LTDA	ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 20/2025	contratação de empresa especializada para instalação de sistema de geração de energia solar fotovoltaica de usinas fotovoltaicas	28/10/2025	1.165.922,19	Análise e Emissão de Parecer Técnico, processo está na SELIC (21/08/25)
7	0853.012629.00261/2023-40 0853.012629.00203/2024-05	SEAGRI	20/09/2023	Pregão Eletrônico SRP nº. 427/2023	BRASITUR EVENTOS E TURISMO LTDA	CONTRATO Nº 008/2024	Contratação de prestação de serviços, sob demanda, de agenciamento de viagens, especializada em emissão de passagens aéreas nacionais.	28/02/2024	115.582,24	Contrato assinado e executado em julho de 2024.

8	0853.013752.00021/2024-55	SEAGRI	23/08/2024	CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA N.º 003/2025	R. M. CONSTRUÇÕES LTDA	CONTRATO N.º 30/2025	Contratação de empresa de engenharia para construção da Central de Incubação, localizada na Rodovia AC-90, no município de Rio Branco - Acre.	18/07/2025	3.845.934,09	Contrato assinado em julho 2025 e na fase de elaboração da Ordem de Serviço para execução.*
8	0853.012629.00106/2025-95	SEAGRI	10/04/2025	Pregão Eletrônico SRP n.º 253/2025	RONDON - AGENCIA DE VIAGENS E TURISMO; e DAMASCENO TRANSPORTES E SERVIÇOS LTD	ATA DE REGISTRO DE PREÇOS n.º 11/2025	contratação de empresa especializada na prestação de serviços de transporte, incluindo veículos (vans, micro-ônibus e ônibus).	21/07/2025		Contrato assinado, passando por correção e empenho, para ser executado a partir de setembro 2025.* Unidade Executora: 610 – Fundo Agropecuário – FUNAGRO
9	0853.013720.00035/2025-81	SEAGRI	22/04/2025	Editais de Chamamento Público N.º 01/2025	ACREDITAR e COOPERXAPURI	Termos de Fomento	Seleção de entidades para atuarem em ações específicas da Cadeia Produtiva do Mel e da Avicultura, por meio do Programa REM KfW fase II.		1.093.779,00	Processo em fase de Publicação do Relatório de Análise das Propostas, e solicitação de disponibilidade orçamentária*

10	0853.012664.00044/2024-03	SEAGRI	15/03/2024	Pregão Eletrônico SRP nº 082/2024	J.J. CONSTRUINDO LTDA— ME	CONTRATO Nº 68/2025	Contratação de empresa terceirizada para a prestação de serviços de locação de maquinas pesadas para mecanização de solo em áreas rurais no Estado do Acre	30/12/2024	305.840,00	Contrato assinado e ainda não executado em 2025.*
11	0853.013720.00107/2024-18	SEAGRI	15/08/2024	Pregão Eletrônico SRP nº 290/2024	SINAI TRANSPORTES E COMÉRCIO DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS	CONTRATO Nº 13/2025	Contratação de empresa para aquisição de material de consumo (fertilizante e Calcário), para atender as necessidades da Secretaria de Estado de Agricultura - SEAGRI	12/03/2025	2.841.506,25	Contrato assinado e com Termo de Recebimento definitivo em junho 2025.*
					MJD COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA	CONTRATO Nº 14/2025	Contratação de empresa para aquisição de material de consumo (fertilizante e Calcário), para atender as necessidades da Secretaria de Estado de Agricultura - SEAGRI	12/03/2025	1.826.660,00	Contrato assinado e com Termo de Recebimento definitivo em junho 2025.*
12	0044.012028.00001/2025-30	BPA	19/09/2024	Pregão Eletrônico SRP nº. 208/2024	FLORESTA EMPREENDIMEN TO EIRELI-ME	CONTRATO Nº 98/2024	Contratação de Empresa para o fornecimento de alimentação pronta, tipo marmitex, kit lanche e outros, para atender as demandas da PM/AC	14/11/2024	40.000,00	Contrato assinado e executado em 2024.
12	0819.012805.00030/2024-28 0609.012088.00095/2024-55	BPA	11/06/2024	Pregão Eletrônico SRP nº 102/2024	VALORA AGÊNCIA DE VIAGENS LTDA	CONTRATO Nº 128/2024	Contratação de empresa para, sob demanda, prestar serviços de agenciamento de viagens.	27/08/2024	100.000,00	Contrato assinado e executado em 2025.

13	0044.007339.00007/2023-83	BPA	07/03/2023	Pregão Eletrônico SRP nº. 358/2023	R. R. F. GUIMARAES AGENCIA DE VIAGENS LTDA	CONTRATO Nº 029/2024	Contratação de prestação de serviços, sob demanda, de agenciamento de viagens, especializada em emissão de passagens aéreas nacionais.	13/03/2023	157.796,70	Contrato assinado e executado em 2024 e 2025.
14	0043.006514.00030/2024-19	FUNTAC	04/09/2023	Edital de Chamamento Público 001/2023	Associação Sociedade Agrícola - ACENOM	Termos de Fomento Nº 003/2024	Fortalecimento e estruturação da ACENOM na gestão e produção sustentável da cadeia produtiva do cacau lideradas pelo grupo de mulheres, do PA Recanto.	03/02/2024	275.280,00	Contrato assinado e executado em 2024 e 2025.
15	0088.016781.00347/2023-14 0043.006514.00031/2024-63	FUNTAC	04/09/2023	Edital de Chamamento Público 001/2023	Associação dos Pequenos Produtores do Lago do Tapiri	Termo de Fomento Nº 004/2024	Fortalecimento da comunidade do Lago do Tapiri com foco nas cadeias produtivas do cacau nativo e óleos	03/02/2024	262.680,00	Contrato assinado e executado em 2024 e 2025.
16	0043.006506.00201/2024-18	FUNTAC	10/09/2024	Adesão ATA 403/2023 - Pregão Eletrônico SRP Nº 355/2023 da Secretaria de Estado de Saúde - SESACRE	MS ENGENHARIA SERVICOS E REPRESENTACOE S LTDA	CONTRATO Nº. 20/2024	Contratação de empresa para a prestação de serviço continuado de conserto, conservação, reparação, adaptação, manutenção ou pequenas reformas, por demanda, que possam ser objetivamente definidas conforme especificações usuais no mercado e preços da tabela SINAPI, - FUNTAC.	26/09/2024	158.815,64	Contrato assinado e executado em 2024 e 2025.
	0043.006514.00029/2024-94	FUNTAC	04/09/2023	Edital de Chamamento Público 001/2023	Associação das Mulheres Rurais Unidas por Liberdade e Amor - AMURALHA	Termos de Fomento Nº 002/2024	Fortalecimento da Associação de Mulheres Trabalhadoras Rurais Unidas por Liberdade, da Fábrica de Sabonetes com Infraestrutura e insumos.	03/02/2024	239.130,00	

	0043.006514.00028/2024-40	FUNTAC	04/09/2023	Edital de Chamamento Público 001/2023	Cooperativa dos Produtores de Agricultura Familiar e Economia Solidária de Nova Cintra - COOPERCINTRA	Termos de Fomento Nº 001/2024	Fortalecer e impulsionar a Cooperintra com foco na cadeia produtiva dos óleos vegetais de forma a ampliar a autonomia e sustentabilidade da comunidade	03/02/2024	250.282,00	
17	0043.006554.00021/2024-98	FUNTAC	04/07/2024	Adesão da Ata nº 37/2023 de Registro de Preços do Pregão Eletrônico nº 045/2023 da SEJUSP	SENDPAX VIAGENS LTDA	CONTRATO Nº 016/2024	Contratação de Pessoa Jurídica, para a prestação serviços de agenciamento de viagens, especializada em emissão de Passagens aéreas nacionais e intermunicipais.	30/07/2024	115.839,50	Contrato assinado e executado em 2025.
18	0014.004796.00073/2025-60	SEE	23/04/2025	Pregão Eletrônico SRP nº 562/2023	J. CARLOS OLIVEIRA – EPP	CONTRATO/S EE Nº 206/2025	Aquisição de Gêneros Alimentícios não perecíveis (Básico), para atender as demandas do Departamento de Educação Escolar Indígena da SEE.	23/05/2025	13.678,80	Contrato elaborado por saldo de Ata, assinado e executado em 2025.
19	0014.004796.00075/2025-59	SEE	23/04/2025	Pregão Eletrônico SRP nº 562/2023	E C O MOURA – EPP	CONTRATO Nº 202/2025	aquisição de gêneros alimentícios (Alimentação - gêneros alimentícios perecíveis e não perecíveis), os quais são essenciais para o desenvolvimento das ações de formação intercultural e acompanhamentos às escolas, professores e agentes agroflorestais indígenas.	22/05/2025	7.164,00	Contrato elaborado por saldo de Ata, assinado e executado em 2025

20	0014.004796.00071/2025-71	SEE	23/04/2025	Pregão Eletrônico SRP nº 562/2023	DELYBOM ALIMENTOS LTDA	CONTRATO Nº 201/2025	aquisição de gêneros alimentícios (Alimentação - gêneros alimentícios perecíveis e não perecíveis), os quais são essenciais para o desenvolvimento das ações de formação intercultural e acompanhamentos às escolas, professores e agentes agroflorestais indígenas.	22/05/2025	35.394,60	Contrato elaborado por saldo de Ata, assinado e executado em 2025
21	0014.004796.00072/2025-15	SEE	23/04/2025	Pregão Eletrônico SRP nº 562/2023	AFC Comércio e Indústria de Alimentos LTDA	CONTRATO/S EE Nº 204/2025 - KFW	aquisição de gêneros alimentícios (Alimentação - gêneros alimentícios perecíveis e não perecíveis), os quais são essenciais para o desenvolvimento das ações de formação intercultural e acompanhamentos às escolas, professores e agentes agroflorestais indígenas.	26/05/2025	17.109,00	Contrato elaborado por saldo de Ata, assinado e executado em 2025
22	0014.004796.00061/2025-35	SEE	04/04/2025	Pregão Eletrônico SRP nº 558/2023	J. CARLOS OLIVEIRA – EPP	CONTRATO/S EE Nº 215/2025	Aquisição de Gêneros Alimentícios (proteína animal), para atender as demandas do Departamento de Educação Escolar Indígena da Secretaria de Estado de Educação e Cultura.	04/04/2025	35.985,00	Contrato elaborado por saldo de Ata, assinado e executado em 2025
23	0820.017140.00038/2024-76	SEMA	14/05/2024	Pregão Eletrônico SRP nº 296/2024	R. R. F. GUIMARAES AGENCIA DE VIAGENS LTDA	ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 001/2025	Contratação de serviços especializados de emissão de passagem aérea (nacional, internacional, interestadual e intermunicipais), para atender a Secretária de Estado do Meio Ambiente e suas unidades.	01/04/2025	192.527,03	Contrato assinado e executado em 2025

24	0088.016783.00009/2024-53	SEPLAN/RE M	16/02/2024	Pregão Eletrônico SRP nº 125/2024	S. L. DE CASTRO LTDA; R D DAVID PRODUTOS PROMOCIONAIS; e JAQUELINE C. DE OLIVEIRA	Pregão Eletrônico SRP nº 125/2024	Contratação de empresa para confecção, fornecimento de materiais gráficos, visuais e permanentes, para atender às necessidades da UCP.	31/03/2025	34.780,00	Contrato assinado em execução em 2025
25	0053.005533.00052/2024-23 0053.005519.00205/2024-57	ITERACRE	10/06/2024	Dispensa de Licitação	GETEC TOPOGRAFIA LTDA	CONTRATO Nº 18/2024	Contratação de Serviços de Terceira Pessoa Jurídica para execução de serviços de georreferenciamento de imóveis nos vazios fundiários no Estado do Acre, em suas diversas regionais.	18/07/2024	100.000,00	Contrato assinado em 2024 para ser executado em 2025.
26	0007.009187.00044/2023-17 0007.013277.00009/2024-00	SECOM	17/05/2023	Pregão Eletrônico SRP nº 056/2023	TC OLIVEIRA EIRELE	CONTRATO Nº 13/2024	Contratação de Pessoa Jurídica para aquisição sob demanda, futura e eventual de eletrodomésticos diversos (fogão cooktop, frigobar, microondas, geladeira/refrigerador, bebedouro de mesa e de coluna, televisão de 32, 43 e 50 polegadas)	20/05/2024	5.120,00	Contrato assinado e executado em 2024.(SALDO DE ATA)
27	0722.017344.00006/2024-00	SEPI	26/02/2024	Dispensa de Licitação Emergencial	LF SERVIÇOS E EMPREENDIMEN TOS LTDA	CONTRATO Nº 005/2024.	Contratação de pessoa jurídica para o fornecimento de material de consumo diversos (cestas básicas familiar, kit de higiene pessoal, kit de material de limpeza, água mineral de 500ml - pct c/12garrafas), decorrentes de forte chuvas,	09/03/2024	1.671,710,00	Contrato assinado e executado em 2024.

28	0722.017341.00018/2024-29	SEPI	26/02/2024	Dispensa de Licitação Emergencial	LF SERVIÇOS E EMPREENDIMEN TOS LTDA	CONTRATO Nº 007/2024	Contratação de pessoa jurídica para o fornecimento de Kit Dormitório composto por Rede de Dormir com Cortinado (mosqueteiro)visando atender as populações indígenas afetadas pelas cheias de rios e igarapés, decorrentes de forte chuvas,	11/03/2024	314.060,00	Contrato assinado e executado em 2024.
29	0722.017341.00027/2024-10 0722.017341.00041/2024-13	SEPI	09/05/2024	Dispensa de Licitação Emergencial	G.W. DA S. LIMA	CONTRATO Nº. 011/2024	Contratação de pessoa jurídica para o fornecimento de material de consumo diversas cestas básicas familiar, visando atender as populações indígenas no contexto urbano localizados no município de Tarauacá/AC	24/05/2024	429.680,00	Contrato assinado e executado em 2024.
30	0722.017352.00010/2024-51	SEPI	12/09/2024	Editais de Chamamento Público 002/2024	AARIB, AJARB, AMAAIAC, APSIH, ASPAKNO, ASPARE, AMY e SITOAKORE	Termos de Fomento	Seleção de Organização(ões) da Sociedade Civil interessada(as) em celebrar Termo(s) de Fomento que tenha(m) por objeto a execução de projetos para promoção da valorização e fortalecimento dos Planos de Gestão Territorial e Ambiental das Terras Indígenas - PGTIs,	29/04/2025	1.192.250,00	Contrato assinado em 2024 para ser executado em 2025.

31	0820.013384.00021/2024-50	IMC	06/05/2024	Dispensa de Licitação	GRREN BUSSINESS CONSULTORIA LTDA	CONTRATO Nº. 011/2024	contratação de empresa para prestação de serviço de transporte terrestre e/ou fluvial, sob demanda, através do genciamento/intermediação, para servidores e/ou colaboradores nos municípios de Assis Brasil, Feijó, Cruzeiro do Sul, Manoel Urbano, Marechal Thaumaturgo, Santa Rosa do Purus, Sena Madureira, Mâncio Lima e Tarauacá,	09/08/2024	R\$ 40.800,00	Contrato assinado e executado em 2024.
32	0820.013388.00032/2024-36	IMC	25/06/2024	Dispensa de Licitação	PR. SERVICE LTDA	CONTRATO Nº 012/2024	Contratação, sob demanda, de empresa para fornecimento de material de consumo (Malharia, EPI's, expediente, Copa/Cozinha, processamento de dados etc)	25/06/2024	51.939,81	Contrato assinado e executado em 2024.
33	0820.017597.00011/2024-61	IMC	02/05/2024	Inexigibilidade de Licitação	LEANDRO DOMINGOS TEIXEIRA PINTO	CONTRATO Nº 013/2024	Locação de 01 (um) imóvel urbano, localizado na Rua Quintino Bocaiúva, nº 1.323, bairro Bosque, Rio Branco/AC com área construída de 628,69 m², matriculado na Serventia de Registro de Imóveis da Comarca de Rio Branco, AC, sob o nº 26810 do livro 2, destinado a instalação e funcionamento da sede do Instituto de Mudanças Climáticas e Regulação de Serviços Ambientais - IMC	02/09/2024	264.000,00	Contrato assinado em execução em 2024 à 2026.

34	0820.016258.00007/2025-06	IMC	25/02/2025	Adesão à Ata nº 03/2023	VISION NET LTDA	CONTRATO Nº 001/2025		06/05/2025	889,60	Contrato assinado em 2025
35	0053.010443.00028/2025-88	ITERACRE	17/03/2025	Apostilamento - Contrato 06/2025	PAS – PROJETOS, ASSESSORIA E SISTEMAS LTDA	CONTRATO Nº 26/2024	contratação, sob demanda, de empresa especializada na elaboração das peças técnicas e gráficas necessárias e indispensáveis à execução de obras públicas com tipologias e complexidades variadas	13/09/2024	516.377,30	Apostilamento assinado em 2025
36	0819.012803.00020/2025-75	CIOPAER	13/06/2025	Apostilamento - Contrato 41/2024	VÓLUS INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO LTDA,	CONTRATO Nº 166/2024	contratação empresa especializada na prestação de serviços continuados de gerenciamento e controle de fornecimento de combustíveis de aviação, para atender demanda Centro Integrado de Operações Aéreas - CIOPAER,	12/11/2024	290.000,00	Apostilamento assinado em 2025
TOTAL GERAL (R\$)									18.463.790,08	

Na próxima página, a **Figura 14** apresenta a **Movimentação financeira** na conta do Programa REM (Fonte 200), mês a mês, desde o início da Fase II até 30 junho de 2025, documentando os **Rendimentos** conseguidos graças à aplicação dos valores desembolsados assim como os respectivos **Saldos** mês a mês.

Figura 14-Movimentação financeira na conta do Programa REM até 30/06/2025

